Panorama do setor de Gás LP em movimento

Dezembro 2016 – 23ª Edição

SindiGas

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

Este estudo foi elaborado com o objetivo de entender melhor o mercado brasileiro de Gás LP no que se refere à evolução de consumo, preço e universo de cilindros, entre outros.

Ao fim do estudo, será visível o tamanho do mercado, assim como seus desafios nos últimos anos.

Os dados de 2016 são referentes à consolidação dos dados publicados pela ANP.

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

1. MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP 3
1.1. Evolução do consumo de Gás LP 3
1.2. Projeções EPE (demanda x oferta) 5
1.3. Evolução *Mkt Share* 5
2. EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13 7
2.1. Composição do preço do cilindro de 13kg; 7
2.2. Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo 8
3. SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR 9
4. REQUALIFICAÇÃO 12
4.1. Universo estimado de P13 12
4.2. Nº TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados. 12
4.3. Nº POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados; 13
4.4. Nº TOTAL – P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados. 15
5. ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg 15
6. PROGRAMA DE COMBATE A INFORMALIDADE 17
6.1. Evolução do Combate a Informalidade 17
6.2. Evolução dos Municípios com cobertura de revenda 18
6.3. Evolução do nº de revendas 19
7. MATERIAL ANEXO 20
7.1. Mkt Share Sudeste 20
7.2. Mkt Share Sul 21
7.3. Mkt Share Nordeste 21
7.4. Mkt Share Norte 23
7.5. Mkt Share Centro-Oeste 23
7.6. Paridade Internacional 25

1. MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP

A utilização do Gás LP no Brasil começou em 1937, quando o imigrante austríaco Ernesto Igel comprou 6 mil cilindros de gás propano, que serviam de combustível para dirigíveis, e começou a comercializar o produto para cocção por intermédio da Empreza Brazileira de Gaz a Domicílio. Na época, a maioria da população utilizava fogões à lenha. Em 1938, o uso do Gás LP começa a se difundir e cria-se o Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que estabeleceu como de utilidade pública as atividades relacionadas ao abastecimento nacional de petróleo e seus derivados.

Com o início da produção de Gás LP pela Petrobras em 1955, houve grande impulso às atividades de distribuição do produto.

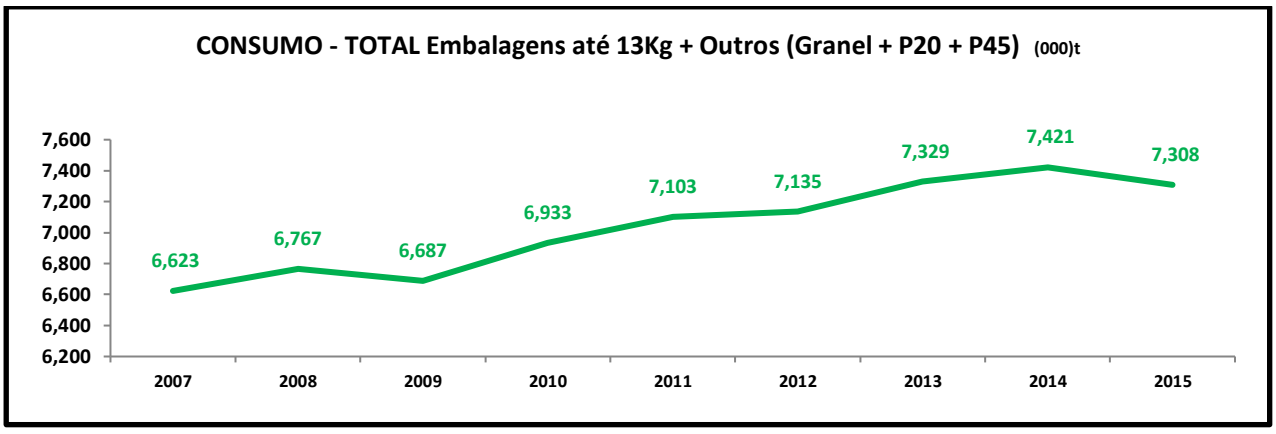
De 1954 a 1990, a política de preços do Gás LP e de outros energéticos considerados prioritários, fosse por questões inflacionárias ou por motivações sociais, foi marcada pela intervenção governamental, pautada no tabelamento e uniformização de preços em todo o Brasil, por meio de subsídios cruzados sobre o transporte e sobre o próprio produto. Essa política mostrou-se extremamente eficiente para a universalização do Gás LP, favorecendo o consumo do produto nas zonas mais pobres e remotas do Brasil. Graças a ela, o Gás LP chegou a 100% dos municípios brasileiros e a mais de 95% das famílias.

1.1. Evolução do consumo de Gás LP

O mercado brasileiro de Gás LP sofreu uma queda significativa em 2001 com a entrada do Gás Natural no País, mas esse quadro tem se revertido e em 2014 bateu-se o recorde histórico de volume de Gás LP vendido, alcançando a marca de 7,421 milhões de toneladas, no ano de 2015 o consumo teve leve retraída sendo consumidas 7,308 milhões de toneladas.

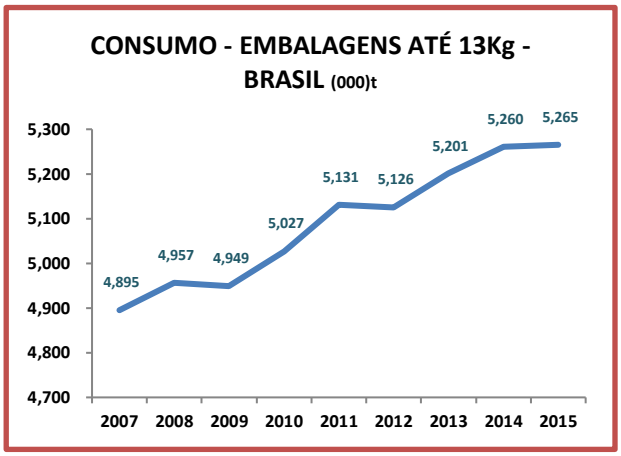
Adiante, seguem gráficos dos últimos oito anos sobre a demanda de Gás LP no país. Neles pode-se observar que o crescimento acumulado de embalagens até 13kg nos últimos anos foi de 7,25%, o que representa um crescimento vegetativo, ou seja, ele vem acompanhando o crescimento da população; no entanto, o crescimento do consumo a granel nos últimos anos foi de 17,78%, o que aponta uma janela de oportunidade para as empresas investirem.

O consumo de Gás LP em tonelada cresceu 10,02% nos últimos nove anos, impulsionado principalmente pelas vendas no modal Granel.

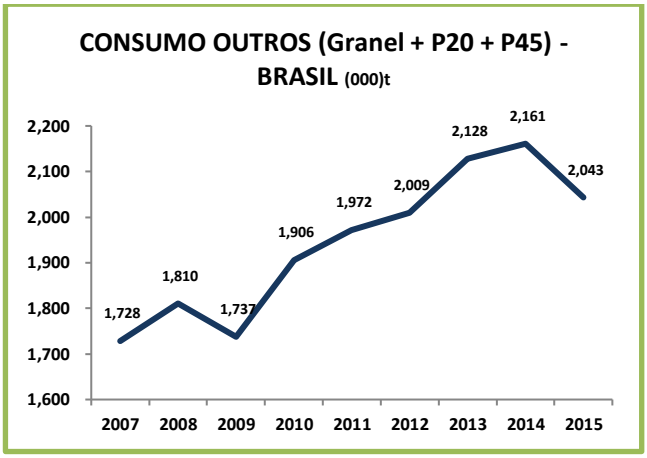


Graf. 1 – Consumo de Gás LP – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

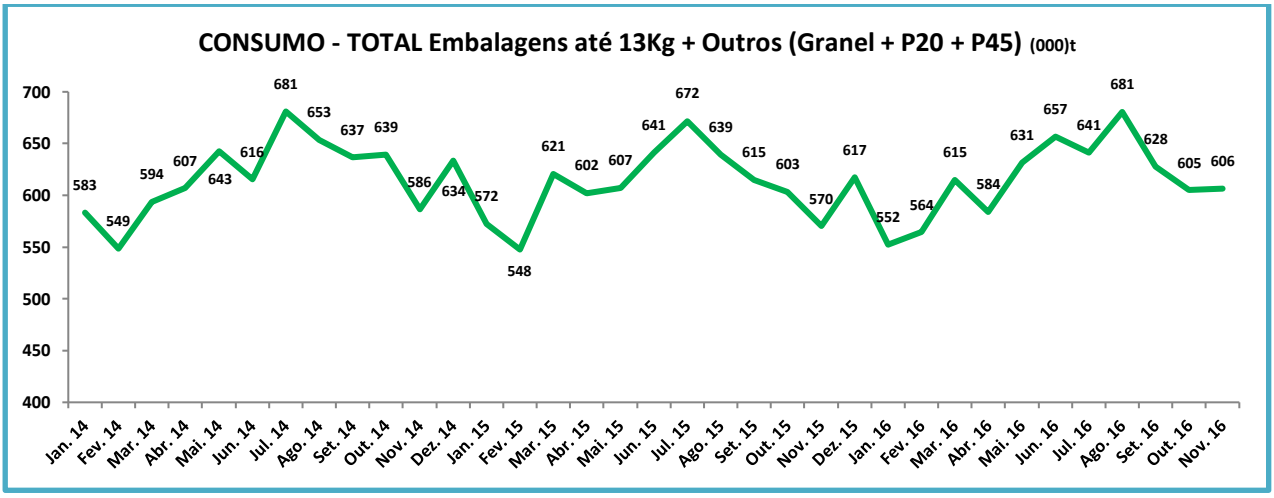


Graf. 2 – Consumo de Gás LP em P13 e embalagens menores – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

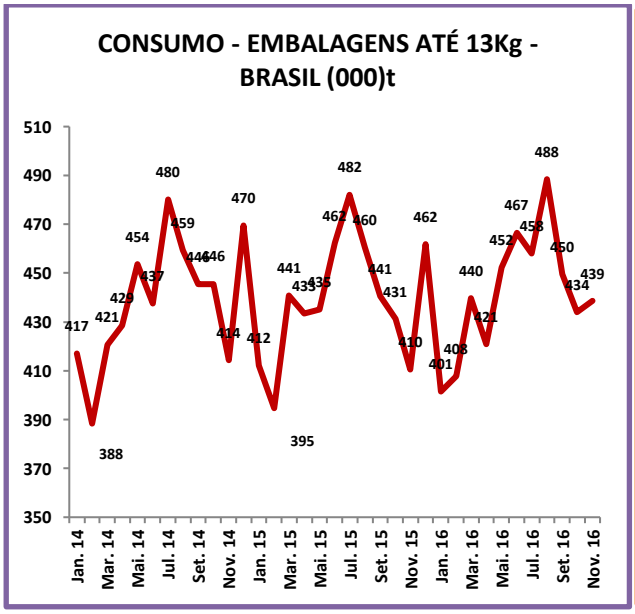


Graf. 3 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

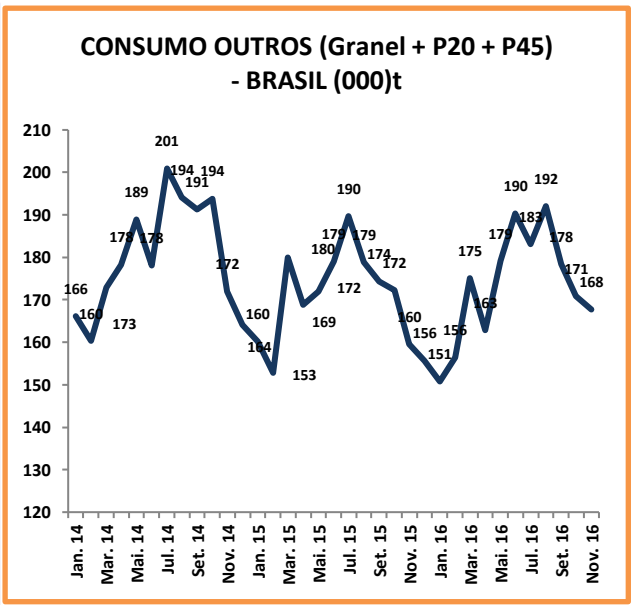
Abaixo se faz uma analise evolutiva do consumo de Gás LP nos últimos meses, com o objetivo de entender melhor a sazonalidades do produto.



Graf. 4 – Consumo de Gás LP nos últimos meses – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 5 – Consumo de Gás LP DE P13 E EMBALAGENS MENORES nos últimos meses – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



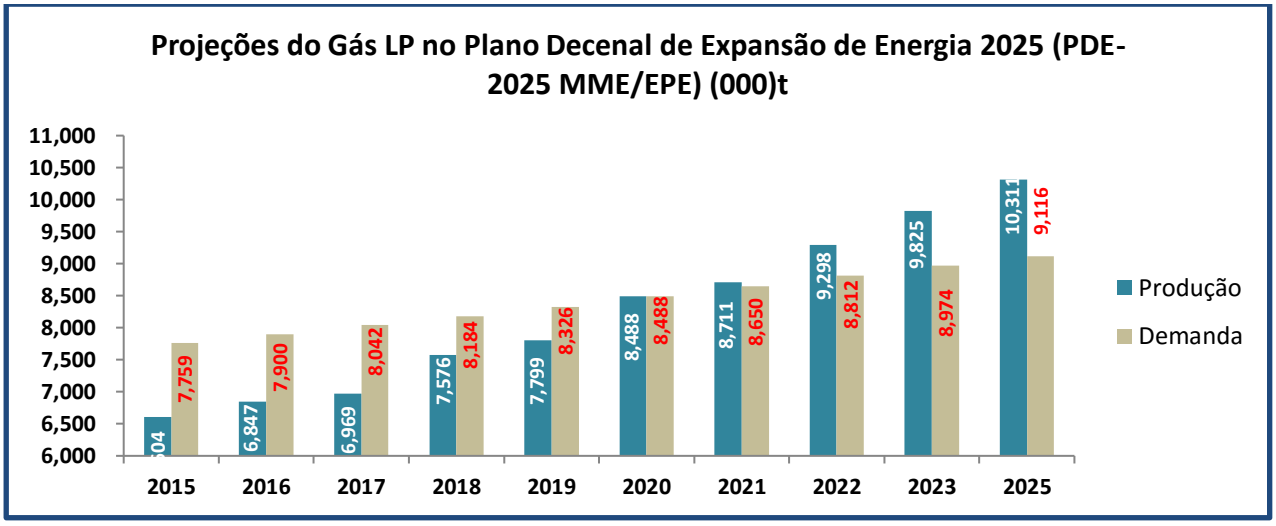
Graf. 6 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) nos últimos meses – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

1.2. Projeções EPE (demanda x oferta)

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia que tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, entre outras.

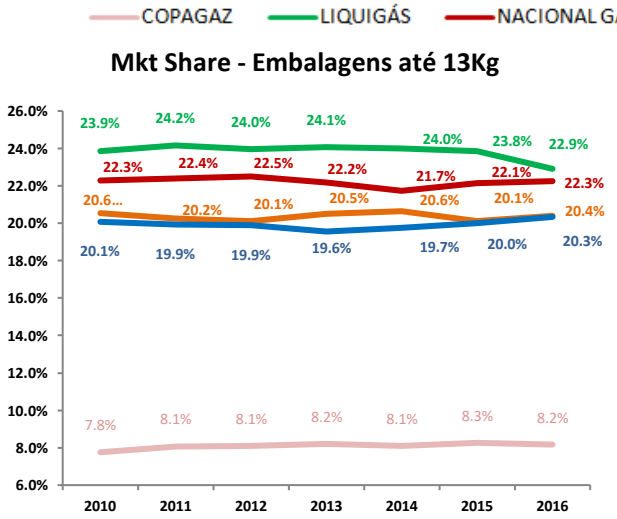
A EPE publica anualmente o Plano Decenal de Expansão de Energia e no último publicado pode-se observar que em 2020 a produção de Gás LP será praticamente equivalente à demanda e que, a partir de 2021, o país passará a ter excedente do produto. Isso mostra que o cenário para o Gás LP nos próximos anos é bastante promissor.



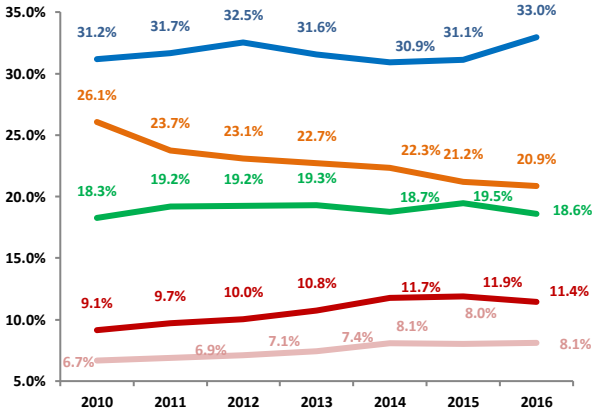
Graf.7 – Plano decenal de expansão de energia - 2022
Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia – 2022 (PDE2022 – MME/EPE) - Densidade considerada do Gás LP 0,555

1.3. Evolução *Mkt Share*

Com base nos relatórios de acompanhamento mensal do mercado de Gás LP realizado pela ANP, e publicado em seu site, foram elaborados alguns gráficos com o objetivo de visualizar a evolução do *Mkt Share* no mercado brasileiro nos últimos anos.

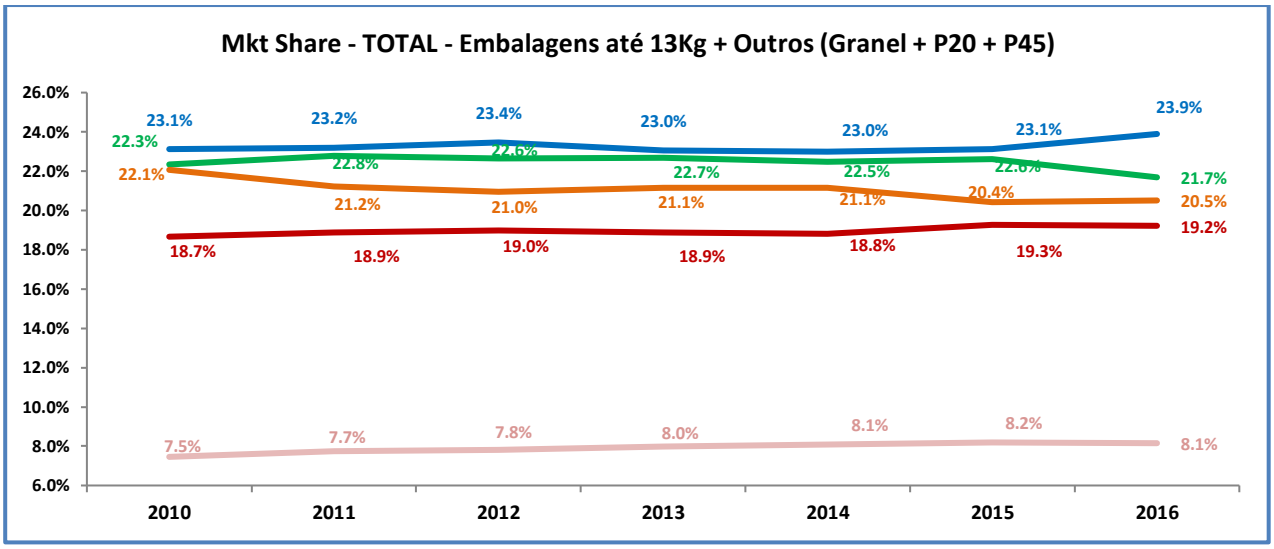


Graf. 8 – Mkt Share – P13 e embalagens menores
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

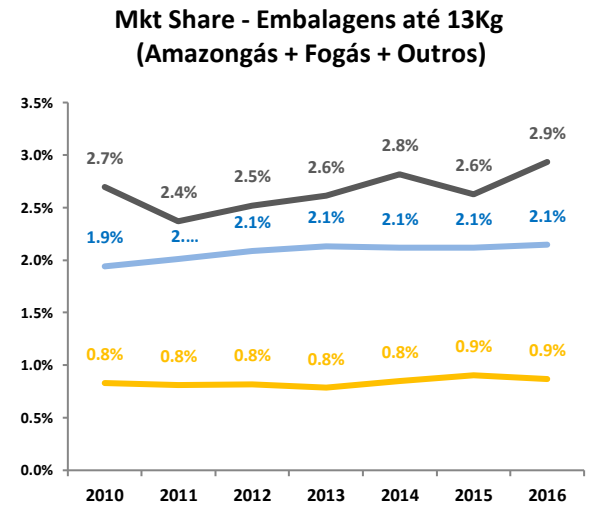


Graf. 9 – Mkt Share – OUTROS (Granel + P20 + P45)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

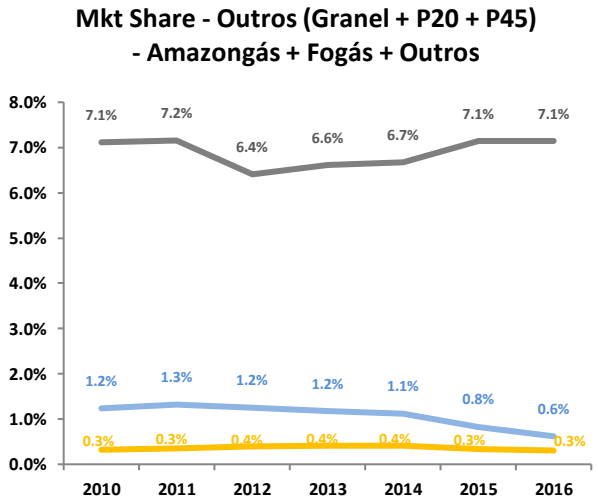
Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017



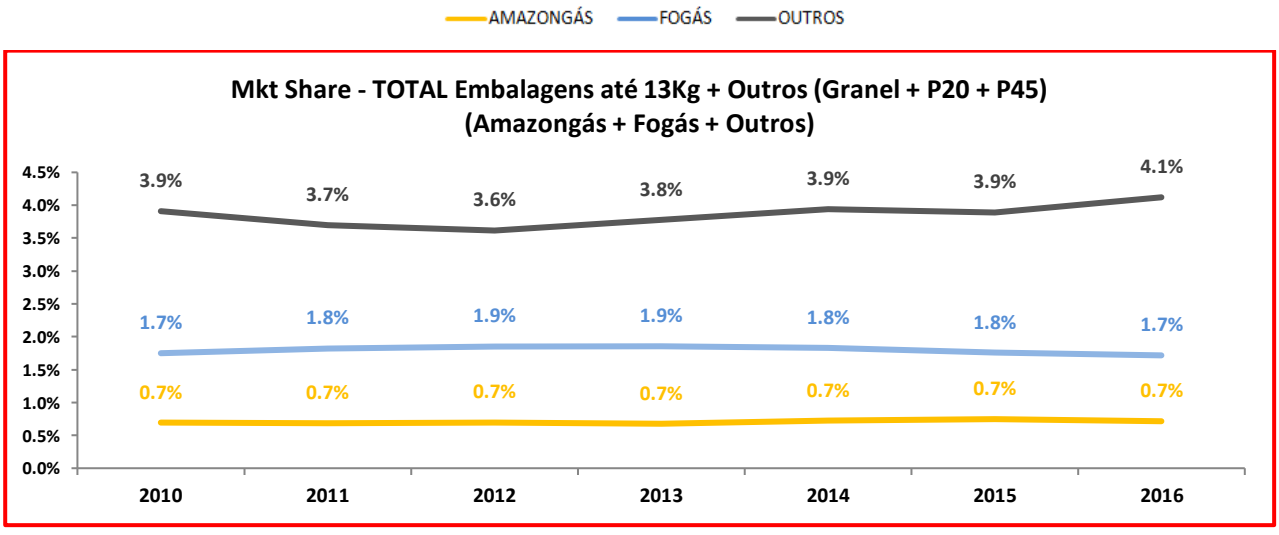
Graf. 10 – Mkt Share -TOTAL
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 11 – Mkt Share – Total P13 e embalagens menores **(Amazongás + Fogás + Outros)**
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 12 – Mkt Share – Total Outros (Granel + P20 + P45) **(Amazongás + Fogás + Outros)**
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 13 – Mkt Share – Total **(Amazongás + Fogás + Outros)**
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualizaçao com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

2. EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13

A partir do final do ano de 2001, o preço do Gás LP passou a ser livre e, por esse motivo, a ANP se viu obrigada a publicar mensalmente um acompanhamento de preços praticados no setor de Gás LP, com o objetivo de defender o consumidor de práticas que possam ser anticoncorrenciais.

LEVANTAMENTO DE PREÇOS E DE MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS
Fonte: Coordenadoria de Defesa da Concorrência da ANP.

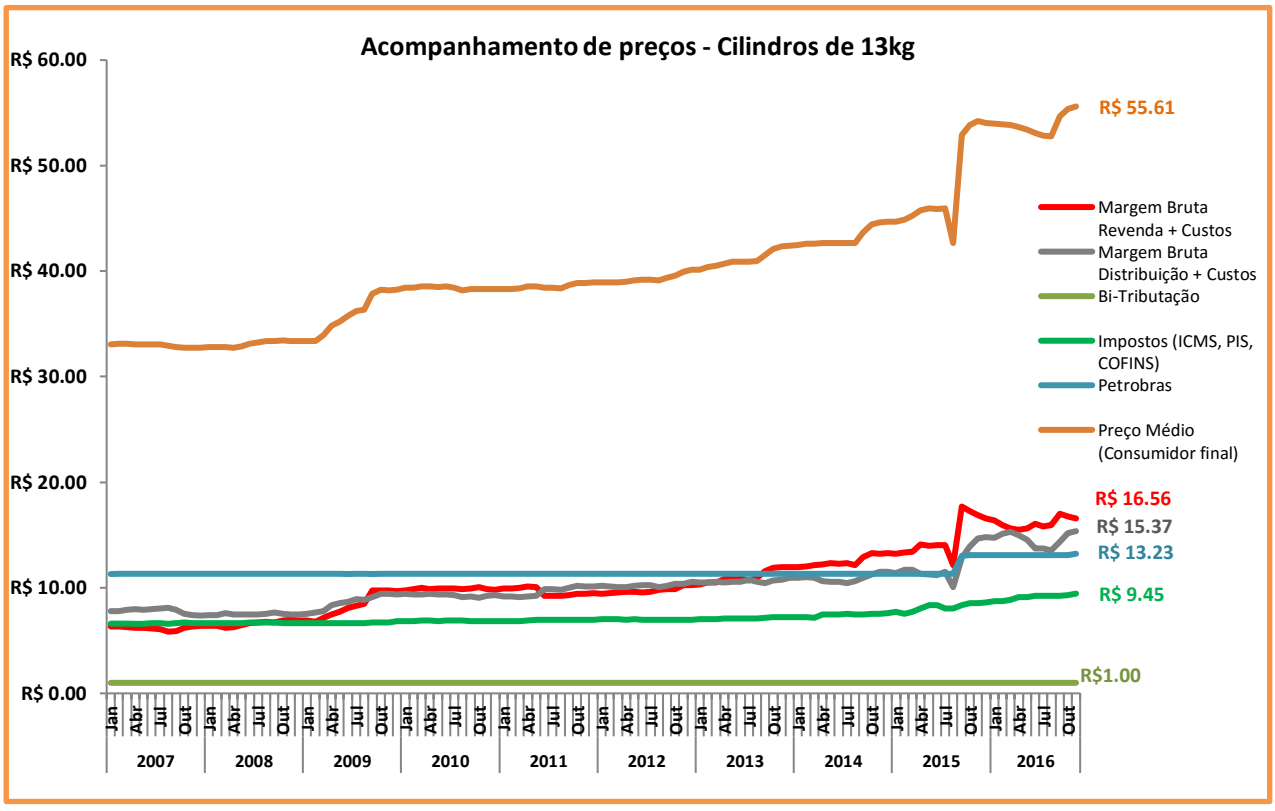
"A partir do dia 12 de agosto de 2009, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis passou a ser contratado junto à empresa Análise & Síntese Pesquisa e Marketing Ltda.

A Lei do Petróleo, em seu art. 8º, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural, com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos.

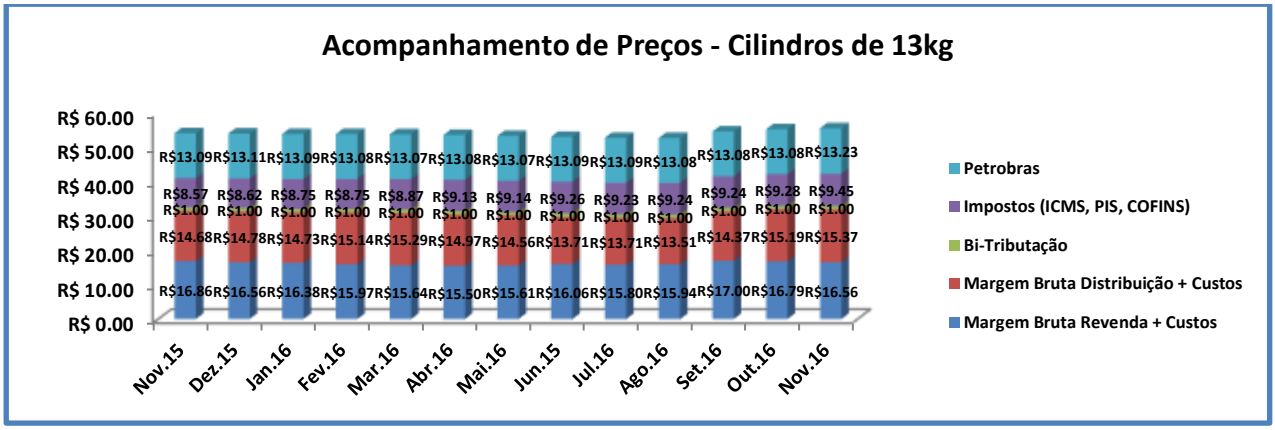
Cumprindo essa determinação, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Atualmente, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis abrange gasolina comum, etanol hidratado combustível (álcool etílico hidratado combustível - AEHC), óleo diesel não aditivado, gás natural veicular (GNV) e gás liquefeito de petróleo (GLP), pesquisados em 555 localidades, cerca de 10% municípios brasileiros".

2.1. Composição do preço do cilindro de 13kg;

Com base nesses relatórios montaram-se os gráficos a seguir, com a evolução da composição do Cilindro de 13kg nos últimos seis anos.



Graf. 14 – Acompanhamento de Preços
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



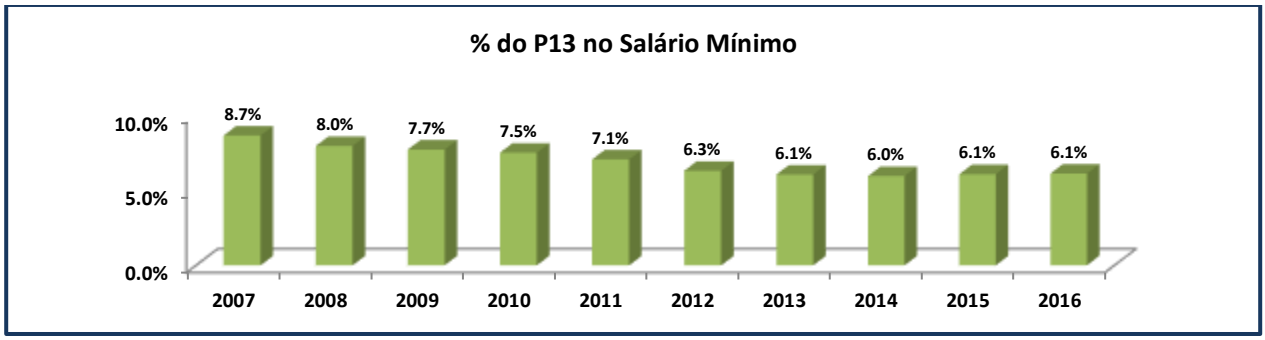
Graf. 15 – Acompanhamento de Preços
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
*A partir da publicação do PROTOCOLO ICMS 33, DE 12/12/2003 (DO-U, DE 17/12/2003) passou a vigorar a nova sistemática de cobrança de ICMS de GLP em 11 estados (AM, AL, BA, CE, MA, RN, PA, PB, PE, RJ e SE), que consideram que parte do produto é produzido a partir do gás natural.
A parcela referente à bi-tributação de ICMS nestes estados está incluída na Margem bruta de Distribuição.

2.2. Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo

A análise a seguir tem por objetivo demonstrar o quanto o preço do Gás LP representa percentualmente no salário mínimo.

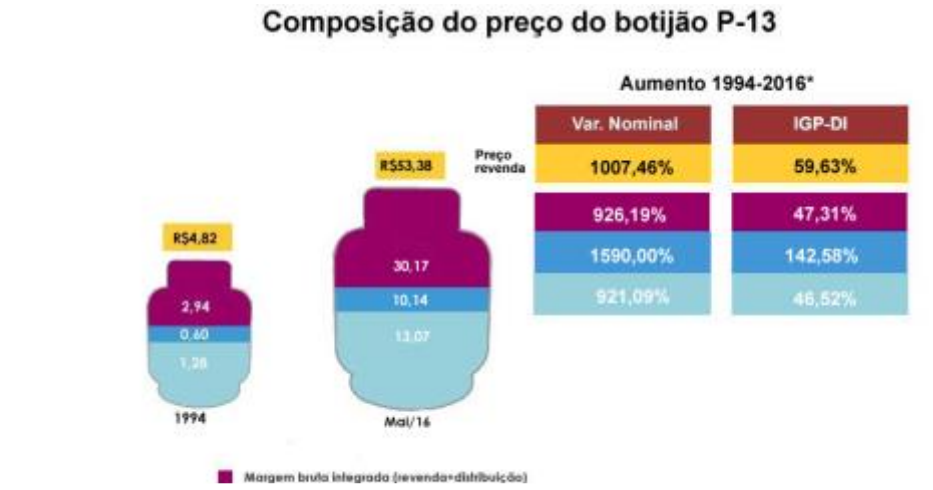
Ao se fazer essa analise pode-se observar que a evolução do salário mínimo é muito superior à evolução do preço do cilindro de 13kg, o que demonstra que o impacto percentual do produto sobre o valor total do salário mínimo vem traçando uma linha decrescente.

Graf. 16 – Preço P13 x Salário Mínimo
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP



Graf. 17– **% do P13 no Salário Mínimo**
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017



Img. 1: Composição do preço P13 x IGP-DI
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis + Sindigás

de 2016 referentes ao mês de maio

3. SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

O Gás LP tem alcance mais extensivo que os Correios, a luz elétrica, a água tratada e os serviços de telecomunicações. Ao longo de 75 anos, a população brasileira cresceu, criou novas demandas, aumentou seu grau de exigência em relação a produtos e serviços. O setor de Gás LP acompanhou essas mudanças de comportamento do consumidor brasileiro e entendeu, como poucos segmentos da economia, as necessidades dos seus clientes. A diferença é que fez o essencial: adaptou-se a elas.

A melhor prova de que o setor de Gás LP atende às expectativas de seus consumidores é o fato de o combustível não figurar na lista dos 50 principais produtos e serviços que são alvos de queixas dos consumidores, segundo documento publicado pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON SP), referente ao ano de 2015.

DADOS ACUMULADOS 2016		
	Empresa/Grupo	**Total de atendimentos**
1º -	GRUPO CLARO / NET / EMBRATEL (AMÉRICA MÓVIL)	37.018
2º -	GRUPO VIVO/TELEFÔNICA	33.871
3º -	GRUPO PÃO DE AÇÚCAR / EXTRA / PONTOFRIO.COM / CASASBAHIA.COM / CASAS BAHIA / PONTO FRIO	19.471
4º -	TIM CELULAR S/A - TIM	12.492
5º -	GRUPO BRADESCO	12.389
6º -	GRUPO ITAU UNIBANCO	12.242
7º -	SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA - SKY	8.504
8º -	ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE D - ELETROPAULO METROPOLITANA	7.002
9º -	GRUPO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	6.310
10º	GRUPO OI	5.326
11º	GRUPO SANTANDER	4.599

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

12º	GRUPO B2W / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME / SOU BARATO / LOJAS AMERICANAS	4.521
13º	SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA - SAMSUNG	4.194
14º	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA -	4.116
15º	GRUPO LENOVO/MOTOROLA/CCE	4.086
16º	GRUPO CARREFOUR	2.767
17º	CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃ - SABESP	2.711
18º	GRUPO MAGAZINE LUIZA	2.698
19º	GRUPO BANCO DO BRASIL	2.669
20º	GRUPO CETELEM/BGN/CARDIF	2.353
21º	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A -	1.996
22º	GRUPO BMG	1.963
23º	GRUPO PAN	1.852
24º	GRUPO SONY	1.786
25º	GRUPO ANHANGUERA / UNOPAR (KROTON)	1.396
26º	GRUPO BV (FINANCEIRA, BANCO VOTORANTIM)	1.337
27º	GRUPO CASAS PERNAMBUCANAS	1.298
28º	BANDEIRANTE ENERGIA S/A -	1.280
29º	GRUPO BRASTEMP/CONSUL	1.273
30º	GRUPO ELECTROLUX	1.247
31º	GRUPO WAL MART	1.159
32º	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ - CPFL	1.023
33º	GRUPO MICROCAMP	968
34º	GRUPO LOJAS MARABRAZ	965
35º	COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ - CPFL	955
36º	CRED SYSTEM ADMINISTRADORA DE CARTOES DE - CREDSYSTEM	947
37º	GRUPO MERCADO LIVRE	869
38º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A -	859
39º	BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA - BRITANIA/PHILCO	809
40º	EDITORA GLOBO S/A -	794
41º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRA - ECT	792
42º	ASSOC BRASIL DE APOIO AOS APOSENTADOS PE - ASBP / PRODAC	778
43º	POSITIVO INFORMÁTICA S/A - POSITIVO INFORMATICA	771
44º	GRUPO UOL	768
45º	GRUPO UNIMED	757
46º	CREFISA SA CREDITO E FINANCIAMENTO E INV -	725
47º	ASSOCIACAO PAULISTA DOS BENEF DA SEG E P - APABESP - CEPAASP	721
48º	GRUPO RIACHUELO	709
49º	GRUPO PORTO SEGURO	693
50º -	BANCO DAYCOVAL S/A -	564

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

A publicação do acompanhamento dos resultados das avaliações do site RECLAME AQUI foi descontinuada do Gás LP em Movimento. O Sindigás reconhece o enorme valor da proposta do Site e não julgamos seus resultados e as indicações da qualidade de serviço.

No entanto, concluímos que não cabe ao Sindigás dar publicidade aos resultados de um ente privado, voltaremos com avaliações de qualidade de serviços quando contratadas pesquisas, mais abrangentes sobre o tema.

Os dados sobre as avaliações do Site Reclame Aqui, para cada Distribuidora de Gás LP permanecem ao dispor de quem visitar o site.

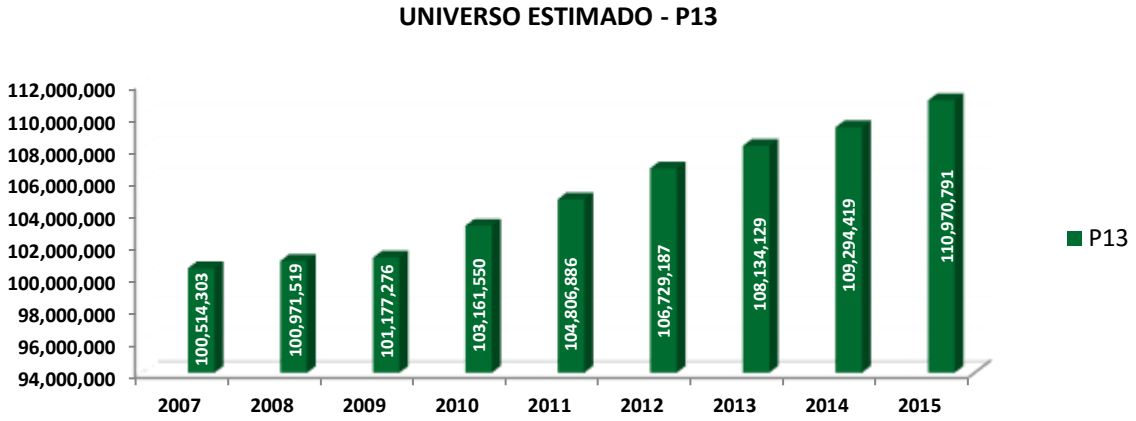
4. REQUALIFICAÇÃO

Em resumo, o processo de requalificação implica em que a cada 15 anos da fabricação e a cada 10 anos da última requalificação do recipiente transportável de Gás LP ele passe por um processo de rigorosa verificação interna e externa de seu estado. É feito um teste de resistência e de vazamento, que atesta se o recipiente está adequado para operar por mais 10 anos. Caso não seja aprovado nos testes, o recipiente será sucateado.

Plaqueta de Identificação da Requalificação

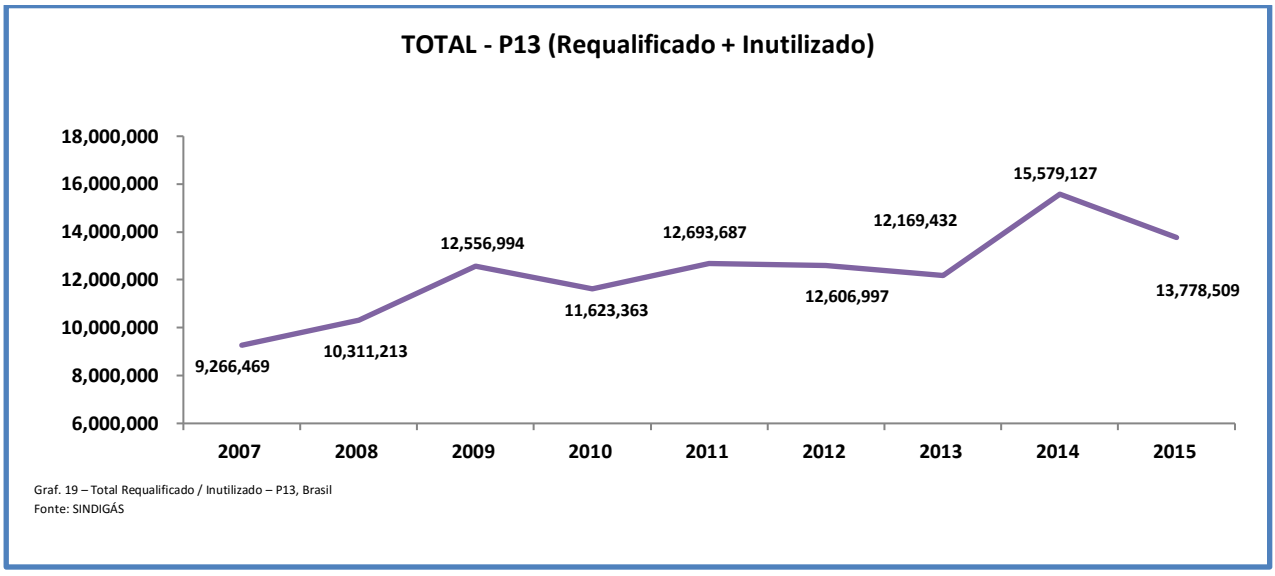
Os botijões requalificados recebem uma identificação, que informa a próxima data limite para sua nova requalificação. Existem diferentes formatos de identificação da requalificação; os mais comuns são: plaqueta de requalificação e ferradura no flange da válvula e plugue.

4.1. Universo estimado de P13

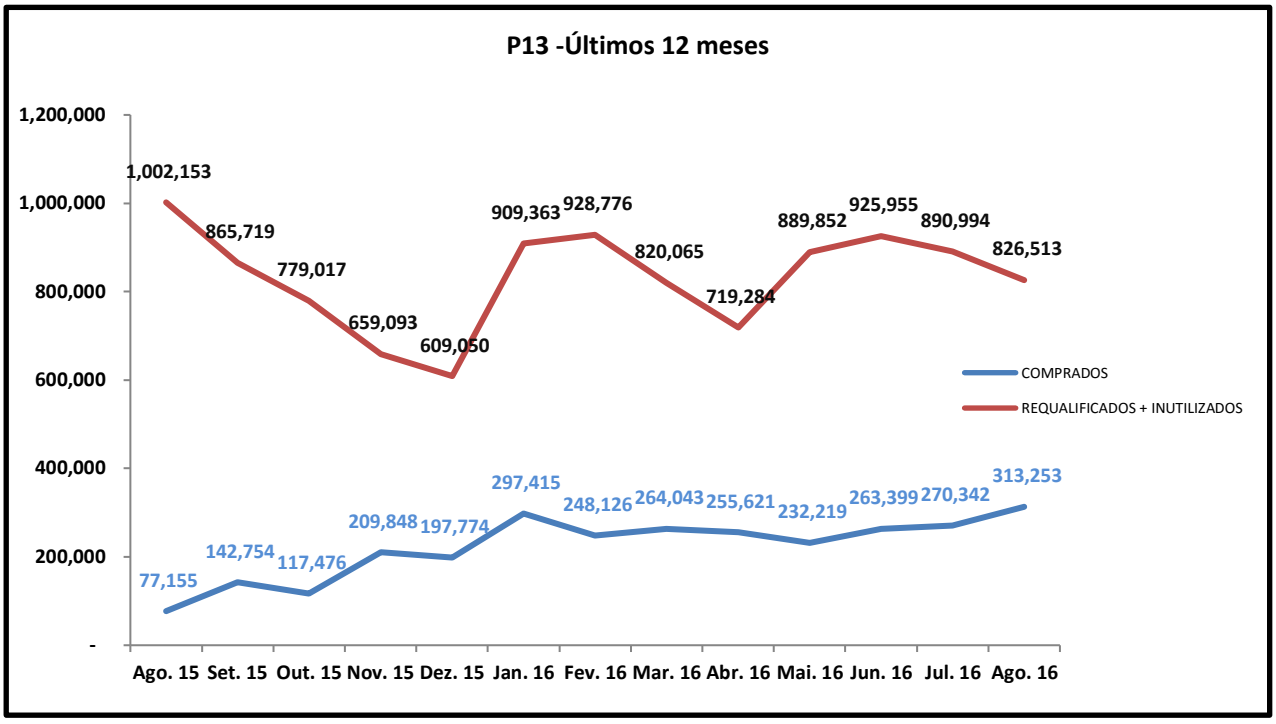


Graf. 18 – Universo estimado – P13
Fonte: SINDIGÁS

4.2. Nº TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados.

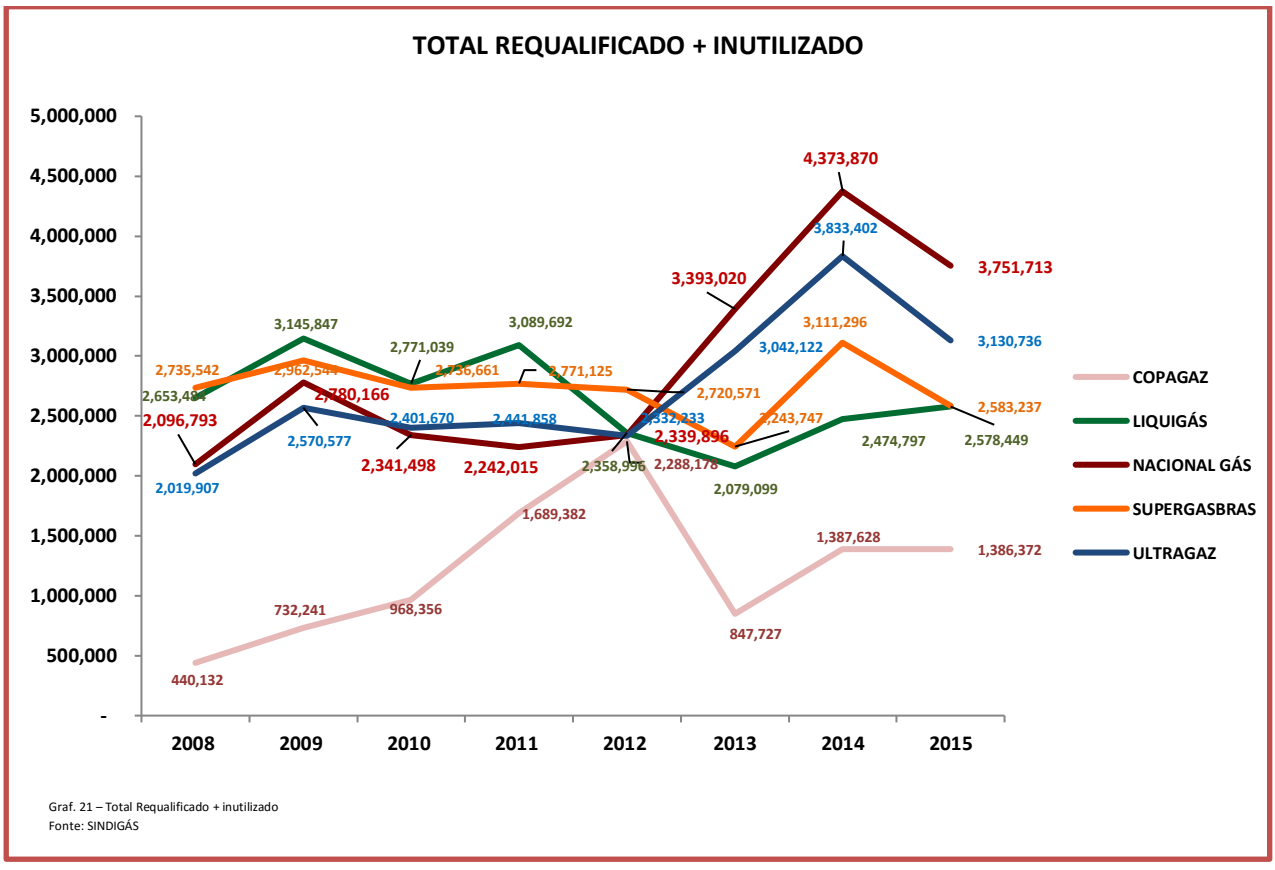


Graf. 19 – Total Requalificado / Inutilizado – P13, Brasil
Fonte: SINDIGÁS

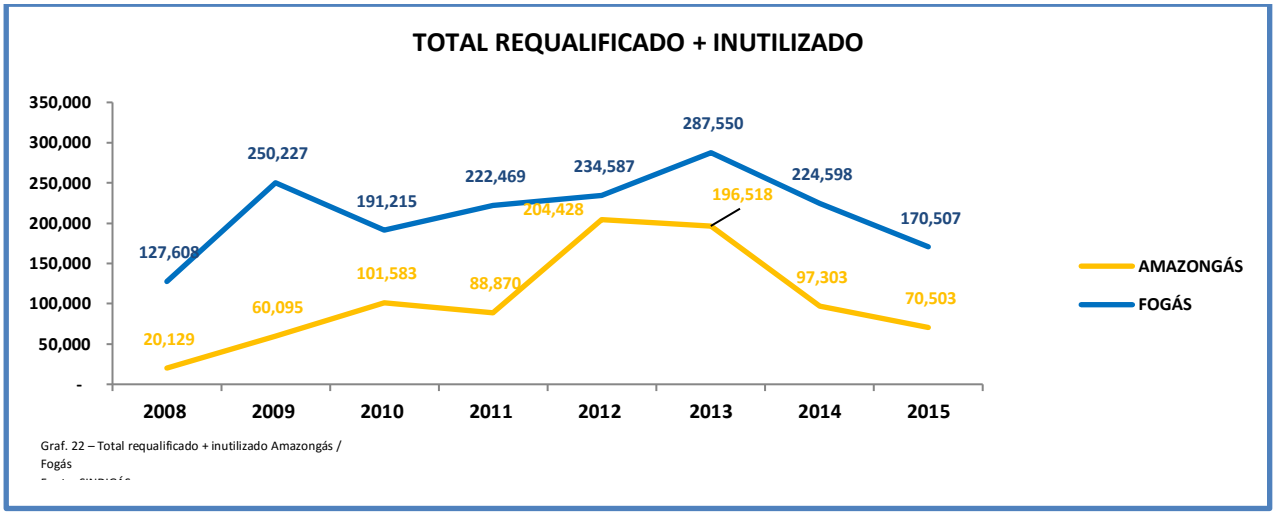


Graf. 20 – P13 Últimos 12 meses
Fonte: SINDIGÁS

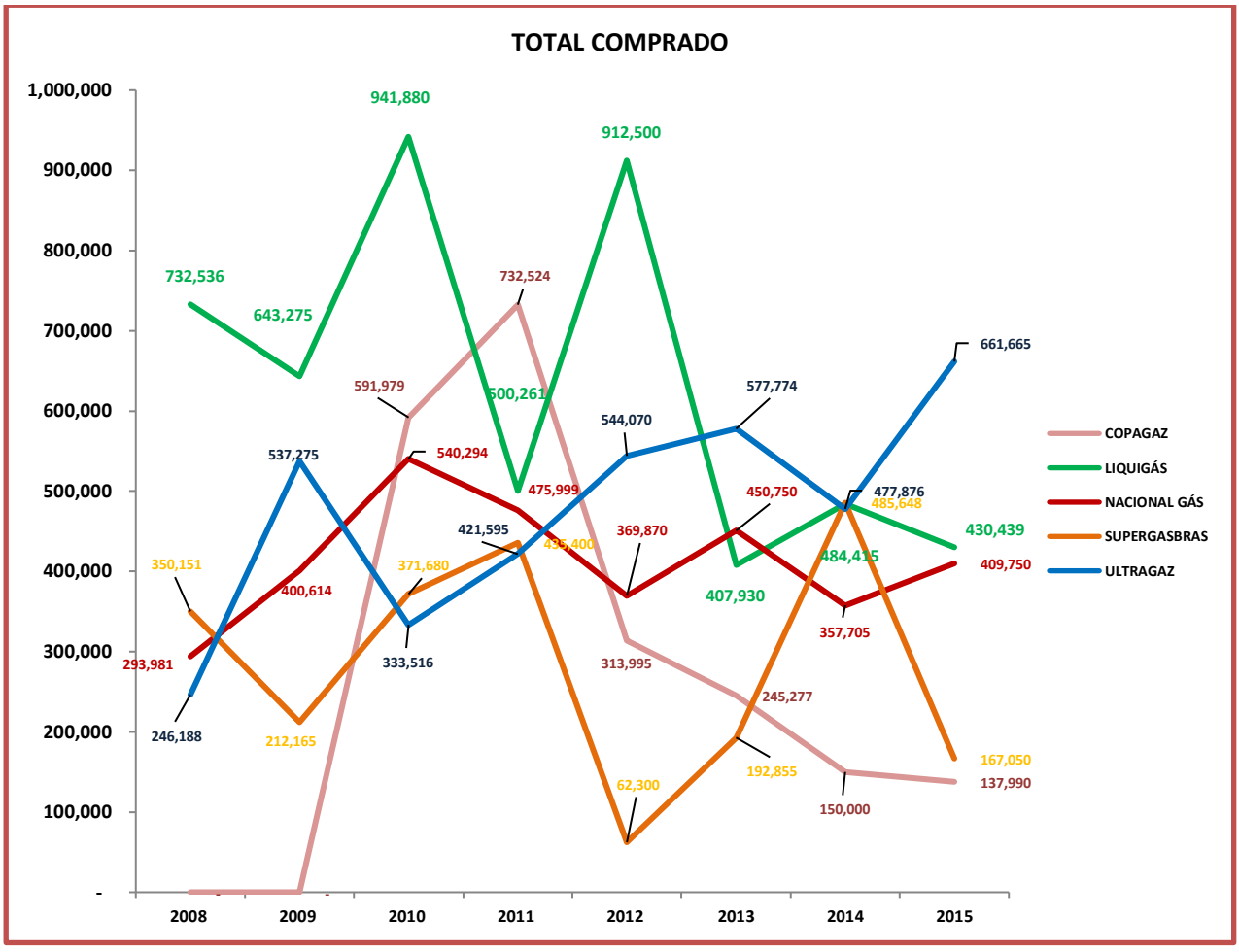
4.3. Nº POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados;



Graf. 21 – Total Requalificado + inutilizado
Fonte: SINDIGÁS

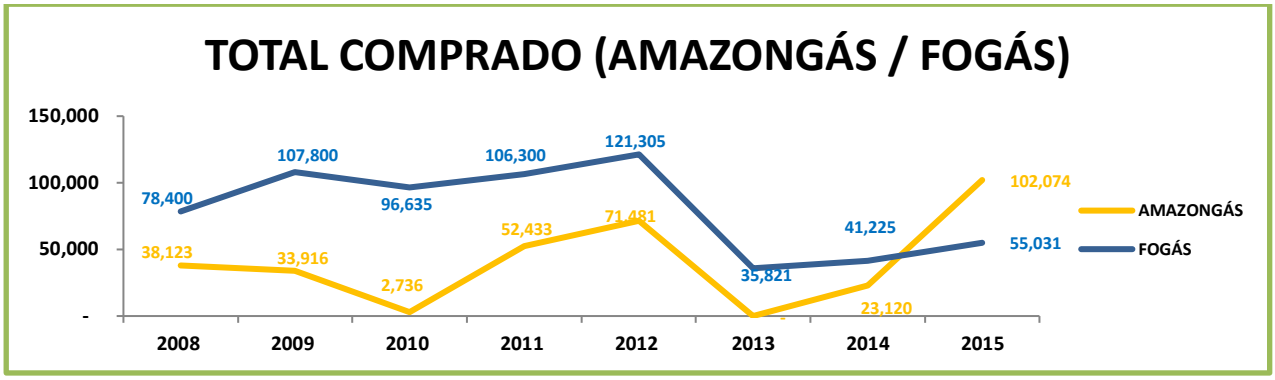


Graf. 22 – Total requalificado + inutilizado Amazongás / Fogás



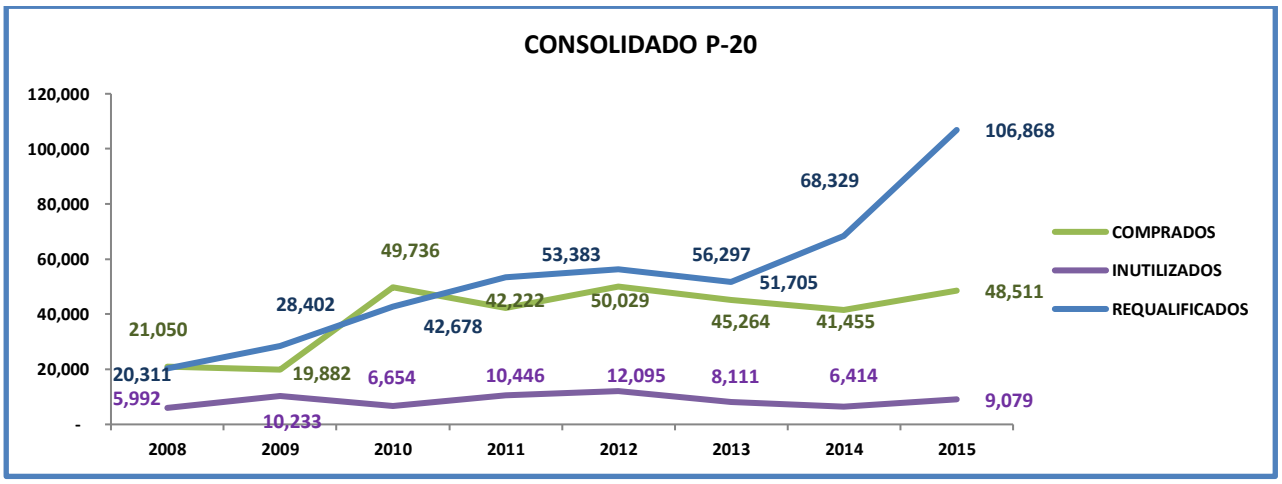
Graf. 23 – Total Comprado – P13
Fonte: SINDIGÁS

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

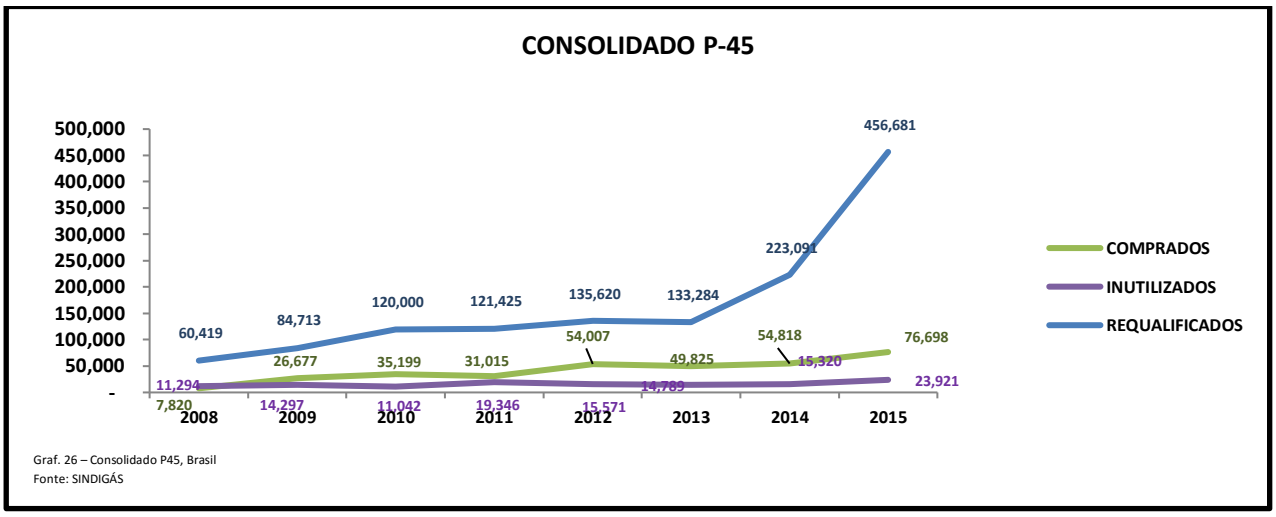


Graf. 24 – Total Comprado (Amazongás + Fogás) – P13
Fonte: SINDIGÁS

4.4. Nº TOTAL – P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados.



Graf. 25 – Consolidado P20, Brasil
Fonte: SINDIGÁS



Graf. 26 – Consolidado P45, Brasil
Fonte: SINDIGÁS

5. ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg

Presente em mais de 95% dos lares brasileiros, o Gás LP possui um baixíssimo índice de acidentes.

Com base em dados fornecidos pelas distribuidoras de Gás LP associadas ao Sindigás, elaborou-se a tabela a seguir, utilizando-se a metodologia DPMO (Defeitos por milhão de oportunidade (nº de

acidentes x 1.000.000 / botijões engarrafados no período) e o objetivo das distribuidoras associadas é atingir um desempenho inferior a 3,4 defeitos por milhão de oportunidades).

P13		2012			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
Motivo do Acidente	Instalação	92	6.54	0.23	394,284,201
	Recipiente	23	6.8	0.06	
	Uso inapropriado	41	6.69	0.10	
	Impossibilidade de apuração	25	6.78	0.06	
TOTAL	Total de acidentes	181	6.41	0.459	

P13		2013			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
Motivo do Acidente	Instalação	94	6.54	0.23	400,065,329
	Recipiente	30	6.75	0.07	
	Uso inapropriado	39	6.7	0.10	
	Impossibilidade de apuração	20	6.83	0.05	
TOTAL	Total de acidentes	183	6.41	0.457	

Nota: *Os dados estatísticos sobre os acidentes com botijões de 13kg, divulgados pelo Sindigás, referem-se às informações fornecidas pelas empresas distribuidoras associadas ao Sindigás. Esses dados contemplam exclusivamente os acidentes envolvendo os recipientes de 13kg de Gás LP, que apresentam laudo conclusivo, cujas distribuidoras foram contatadas ou que tenham tomado conhecimento de outra forma.*

O Sindigás acredita na ocorrência de outros acidentes, não informados pelo consumidor às distribuidoras, envolvendo instalações inadequadas e uso inapropriado. O que nos leva a crer que os acidentes por esses motivos representam mais de 90% do total de ocorrências.

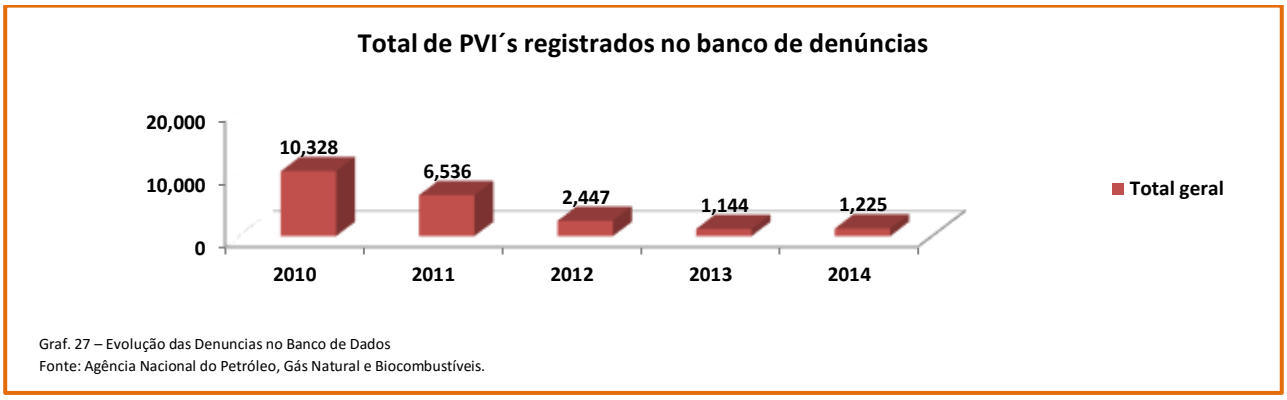
Importante destacar que essas informações não guardam qualquer relação direta com as estatísticas dos corpos de bombeiros, que em sua grande maioria divulgam apenas acidentes envolvendo Gases, generalizando Gás Natural e Gás LP, sem identificar a causa do acidente, na esmagadora maioria dos casos, estes são originados por sobrecarga elétrica (curtos-circuitos). As estatísticas das distribuidoras apontam que os principais motivos dos acidentes com botijões estão diretamente relacionados com falhas nas instalações dos recipientes ou no uso inadequado dos mesmos.

6. PROGRAMA DE COMBATE À INFORMALIDADE

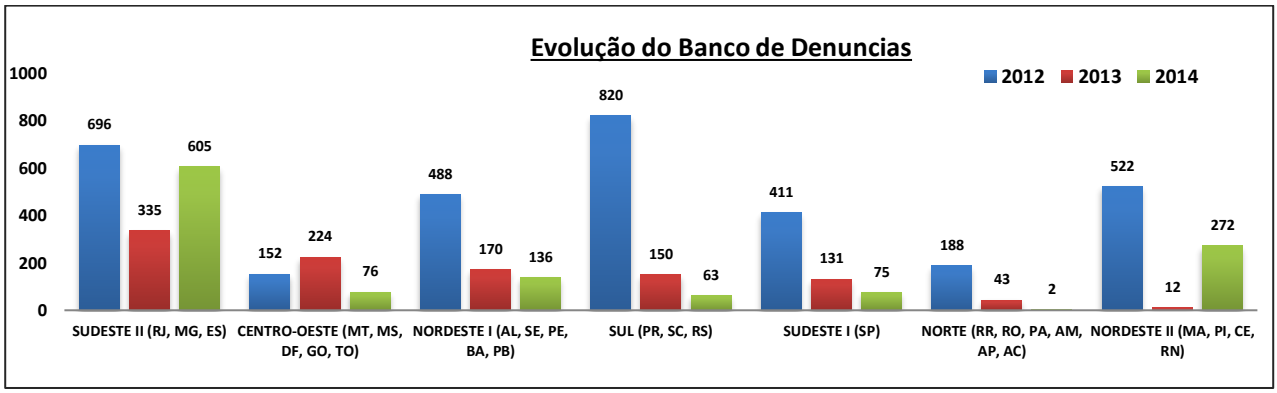
O Sindigás e suas Associadas vêm trabalhando nos últimos anos no Combate à Informalidade no setor de Gás LP. Para tornar mais eficaz este trabalho, o Sindigás passou a administrar uma ferramenta tecnológica (banco de dados) criada para dar suporte ao Programa Gás Legal, usada para acolher informações sobre pontos irregulares de comércio de Gás LP. Essas informações chegam de diversas fontes, como da população e demais agentes do mercado.

Apenas as autoridades envolvidas no Combate a Informalidade possuem acesso a esse banco de dados, através de usuário e senha pessoais e intransferíveis.

Abaixo segue quadro evolutivo das informações contidas nesse banco de dados:



Graf. 27 – Evolução das Denuncias no Banco de Dados
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.



Graf. 28 – Total de PVI's registrados no banco de denuncias
Fonte: Banco de denuncias PGL

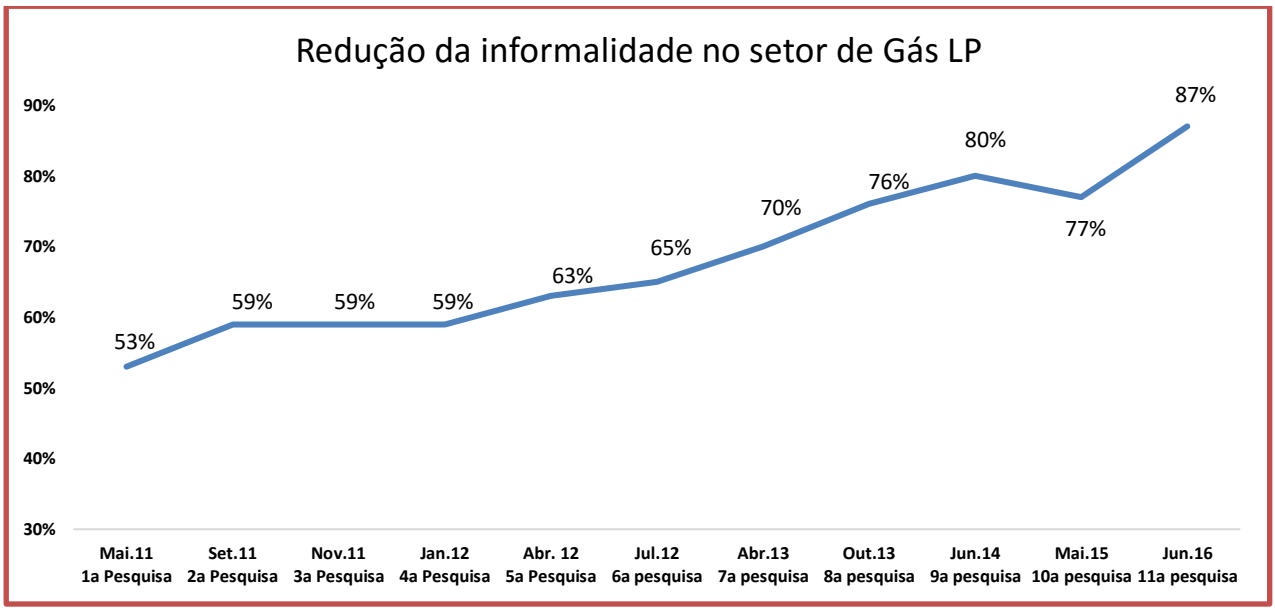
O já referido Programa Gás Legal, foi lançado pela ANP em 2010, com objetivo combater o comércio irregular de Gás LP, porque esta prática coloca em risco a segurança dos consumidores.[1]

6.1. Evolução do Combate a Informalidade

Após a criação do Programa Gás Legal, foram contratadas pesquisas realizadas por instituições independentes com o objetivo de avaliar o processo evolutivo dos resultados do combate ao comércio informal do Gás LP.

[1] O Programa, coordenado pela ANP e gerido pelo Comitê Nacional para Erradicação do Comércio Irregular de Gás LP, tem como prioridades promover campanhas de esclarecimento que incentivem a regularização do comércio de Gás LP por parte de pequenos comerciantes e, por outro lado, intensificar o combate à clandestinidade, tornando mais difícil a tarefa dos que insistirem em burlar a legislação.

Ao longo dos últimos dois anos já foram realizadas oito pesquisas, que podem ter seus resultados observados a seguir:

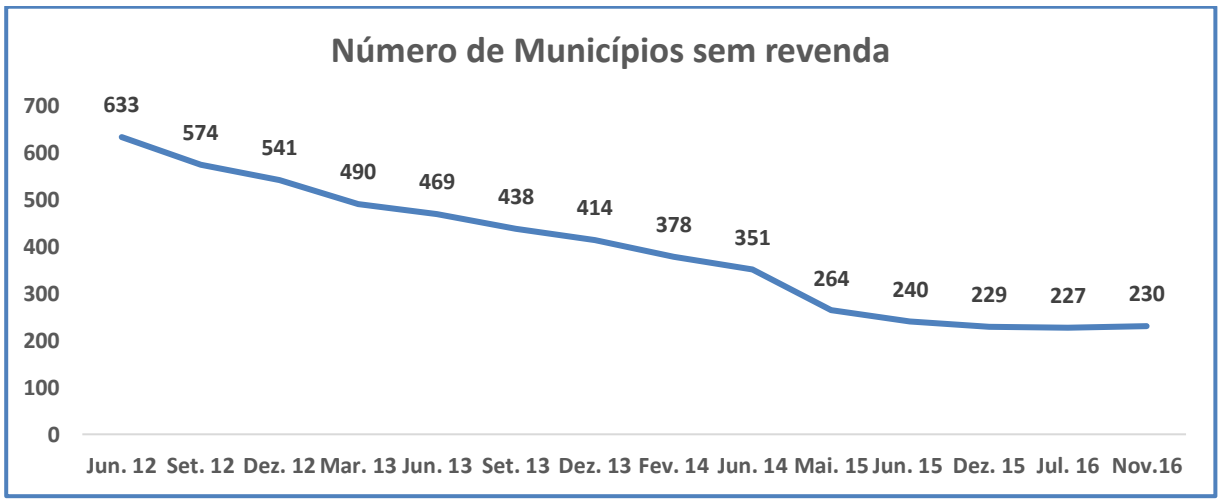


Graf. 29 – Redução da informalidade no setor de Gás LP
Fonte: Sindigás

6.2. Evolução dos Municípios com cobertura de revenda

Em junho de 2012, a ANP propôs como desafio para as empresas distribuidoras de Gás LP, que a cobertura de municípios com revenda autorizada se aproximasse o máximo de 100%.

Como se pode ver a cobertura está evoluindo consideravelmente em direção à meta traçada.



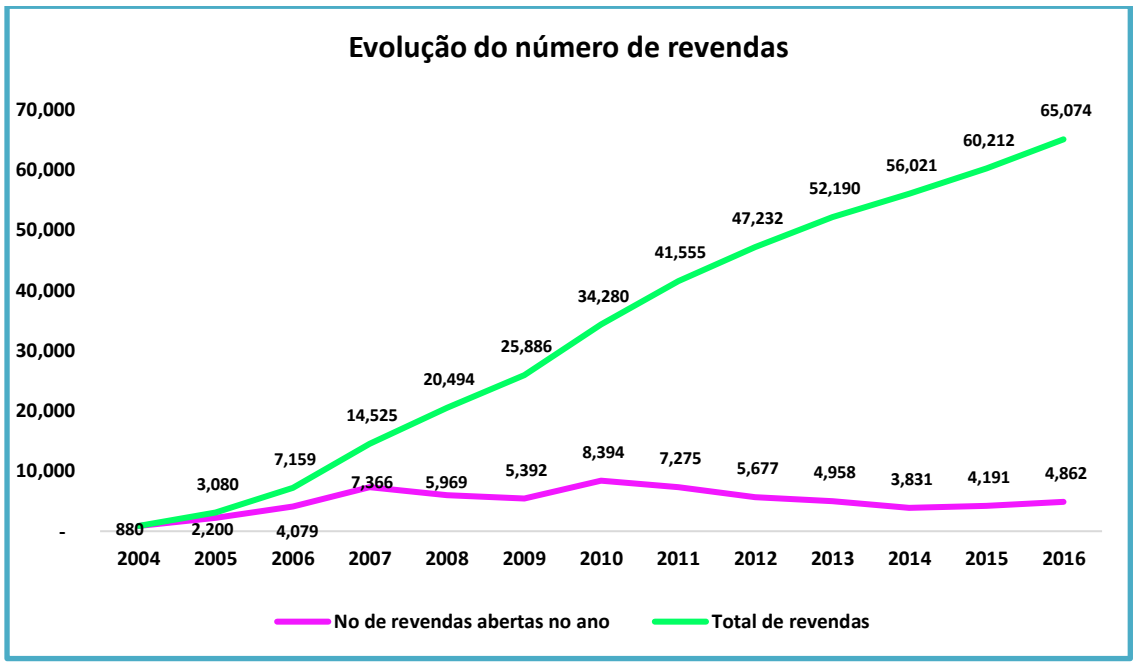
Graf. 30 – Qtd. Municípios SEM cobertura de Revenda de Gás LP
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Municípios/População não atendidos por revendedor autorizado

UF	Municípios não atendidos	População não atendida	População Total UF	%
AC	0	0	776.463	0%
AL	6	33.731	3.120.494	1,1%
AM	0	0	3.483.985	0,0%
AP	0	0	734.995	0,0%
BA	15	169.877	14.016.906	1,2%
CE	0	0	8.452.381	0,0%
DF	0	0	2.789.761	0,0%
ES	0	0	3.512.672	0,0%
GO	0	0	6.434.048	0,0%
MA	45	455.241	6.574.789	6,9%
MG	33	136.220	19.597.330	0,7%
MS	0	0	2.587.269	0,0%
MT	8	24.831	3.035.122	0,8%
PA	6	65.272	7.581.051	0,9%
PB	30	121.976	3.766.528	3,2%
PE	6	53.873	8.796.448	0,6%
PI	36	153.276	3.118.360	4,9%
PR	0	0	10.444.526	0,0%
RJ	0	0	15.993.583	0,0%
RN	20	97.690	3.168.027	3,1%
RS	0	0	10.693.929	0,0%
RO	0	0	1.728.214	0,0%
RR	0	0	488.072	0,0%
SC	1	17.078	6.248.436	0,3%
SE	5	21.235	2.068.017	1,0%
SP	9	24.321	41.262.199	0,1%
TO	10	28.495	1.383.445	2,1%
Total	**230**	**1.403.116**	**191.857.050**	**0,7%**

Fontes: SINDIGÁS e IBGE Censo 2010

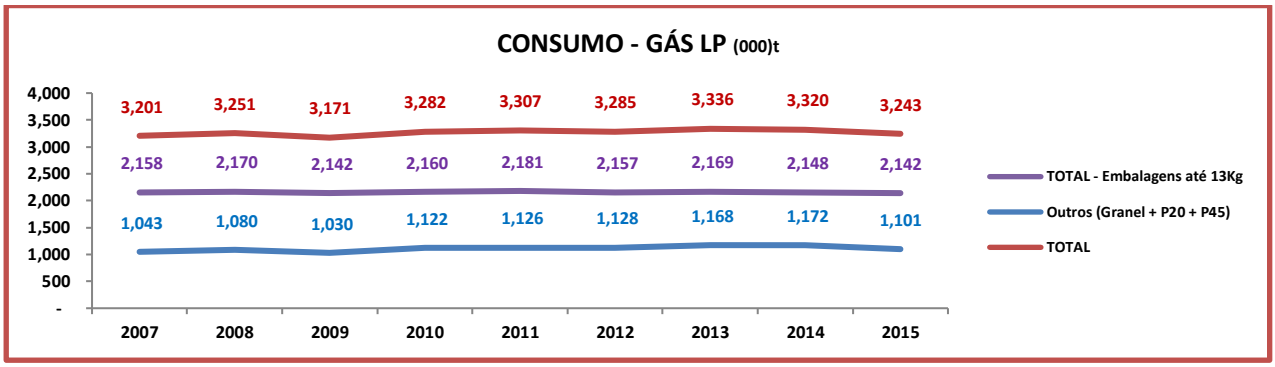
6.3. Evolução do nº de revendas

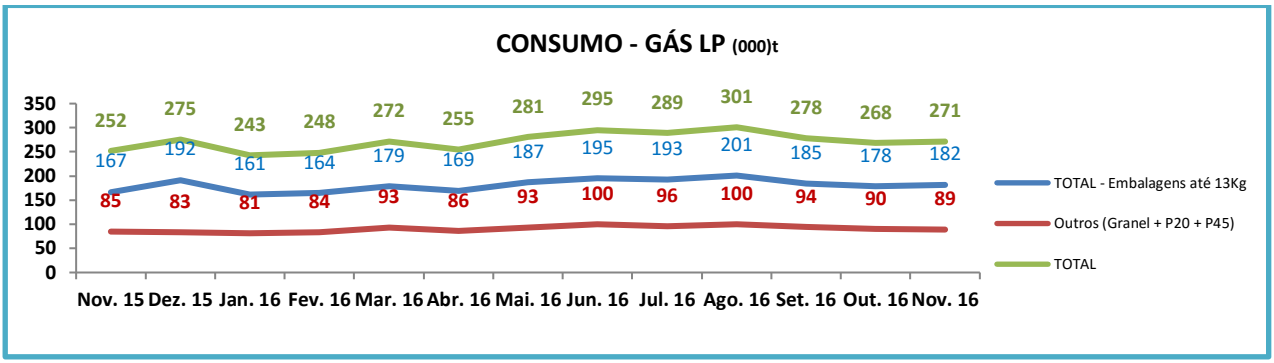


Graf. 31 – Evolução do Número de revendas
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

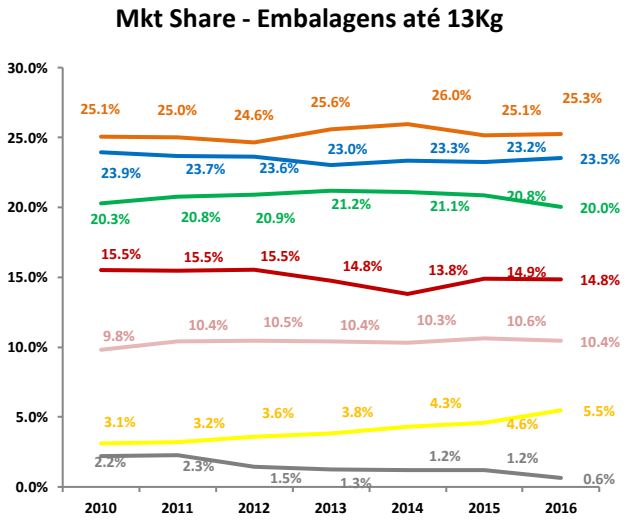
7. MATERIAL ANEXO

7.1. Mkt Share Sudeste

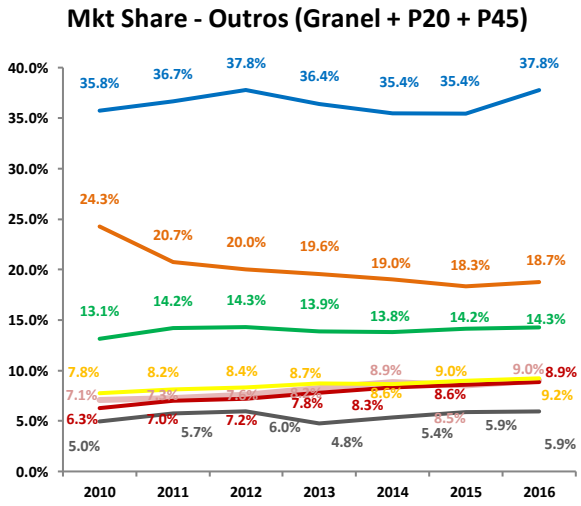




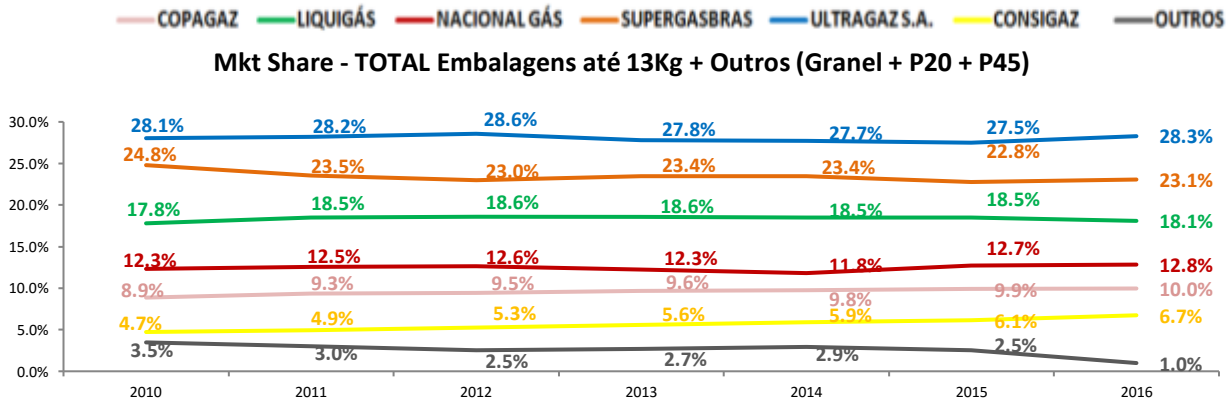
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



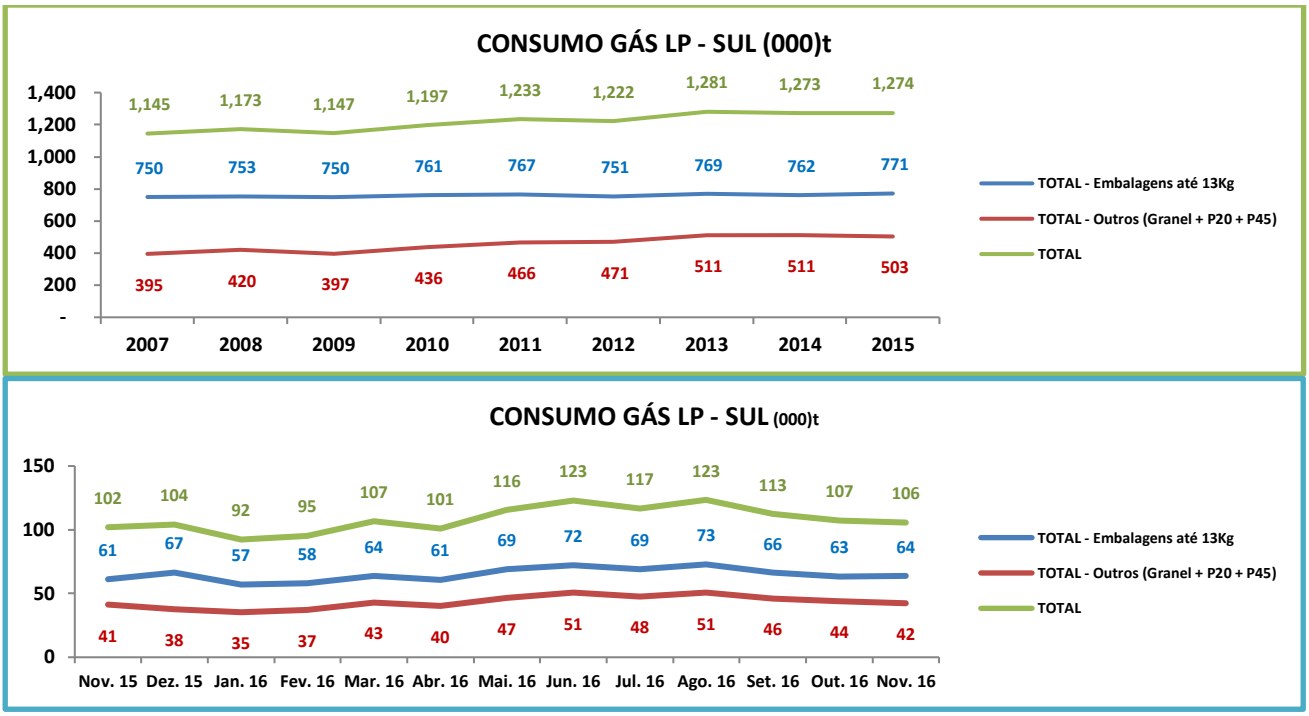
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



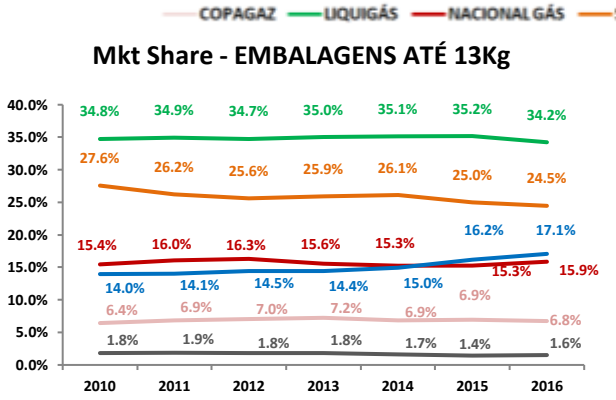
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

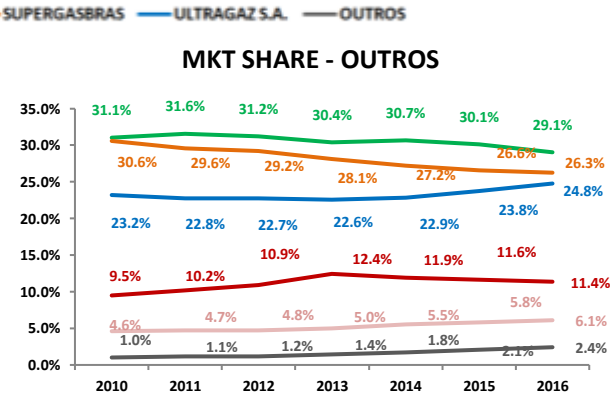
7.2. Mkt Share Sul



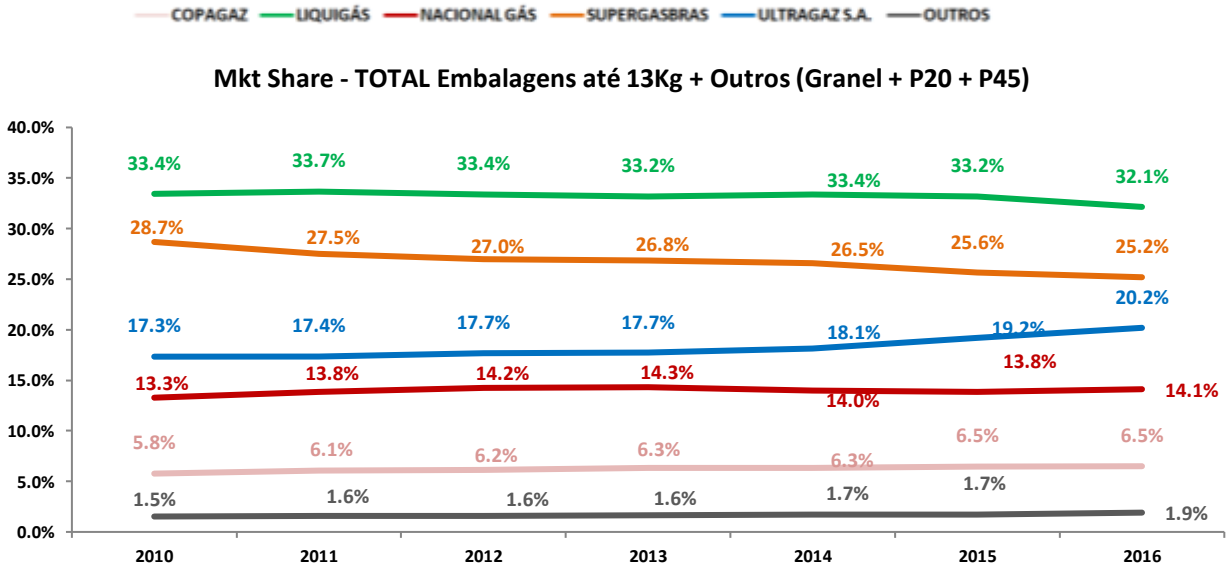
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



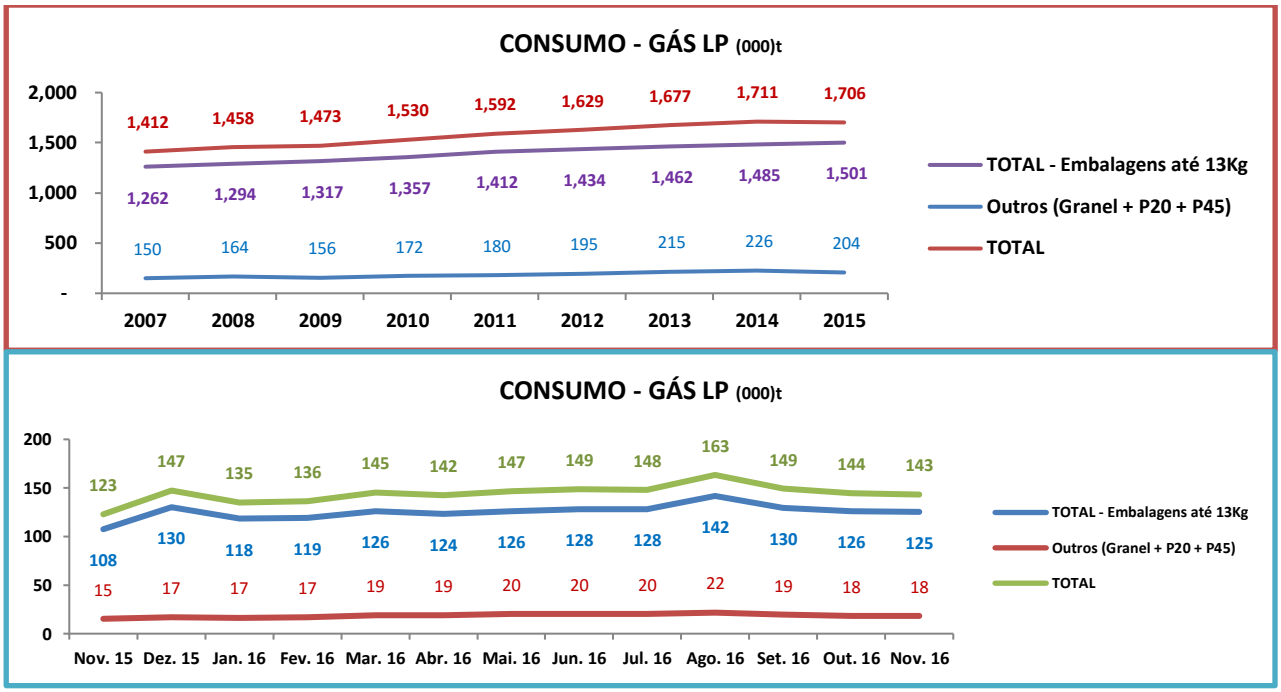
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



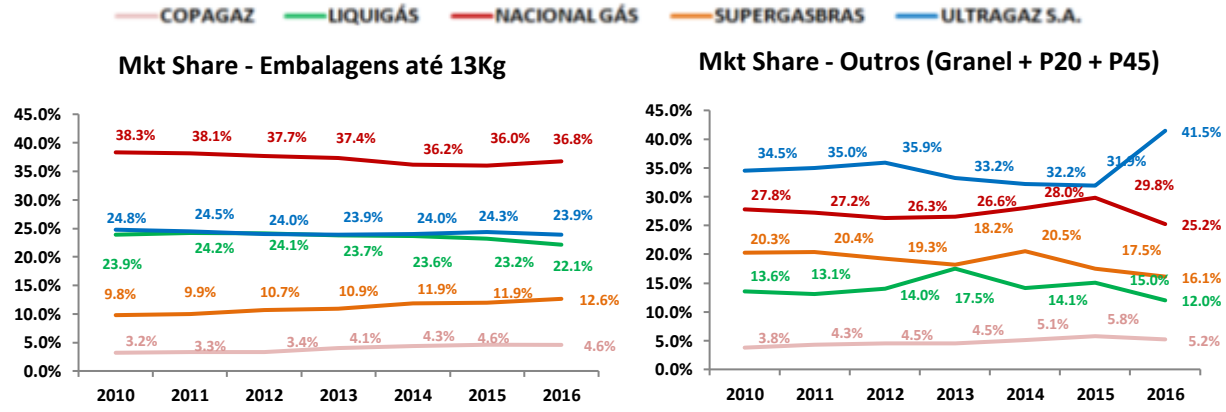
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

7.3. Mkt Share Nordeste

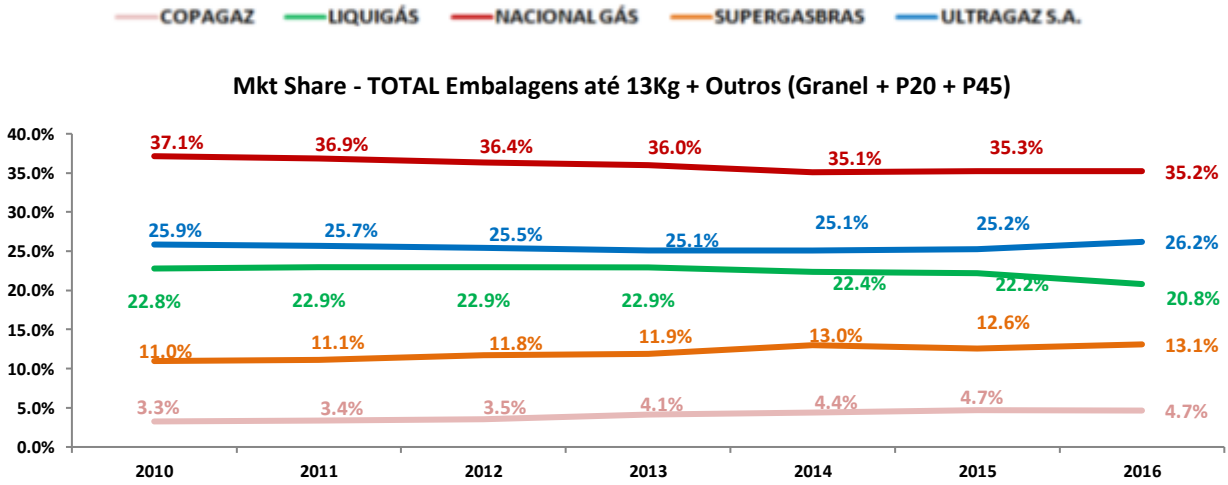


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

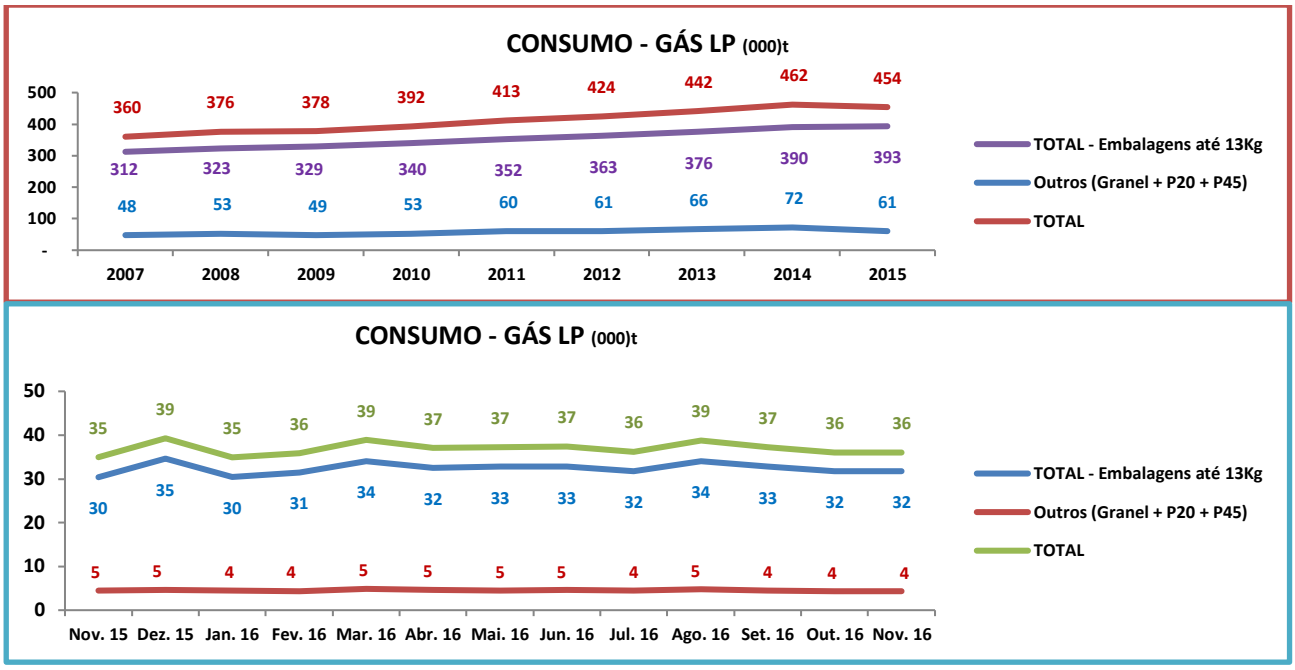
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



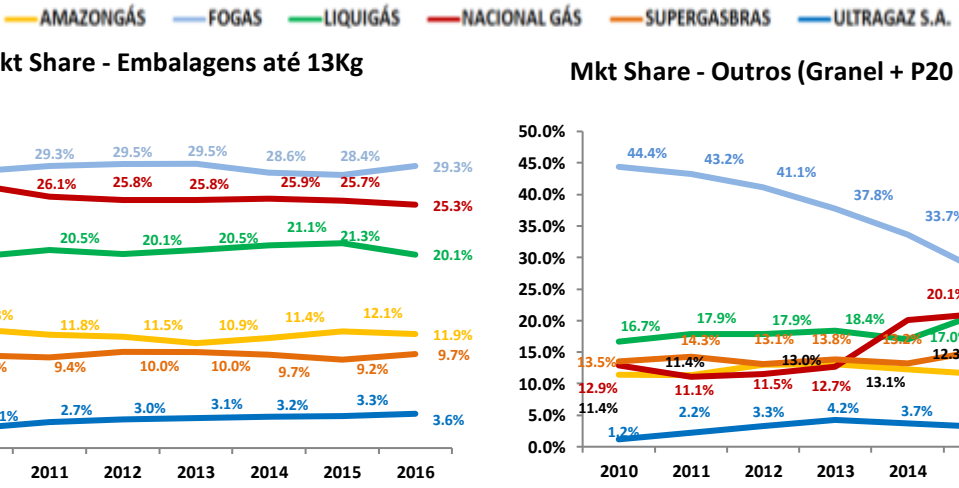
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

7.4. Mkt Share Norte

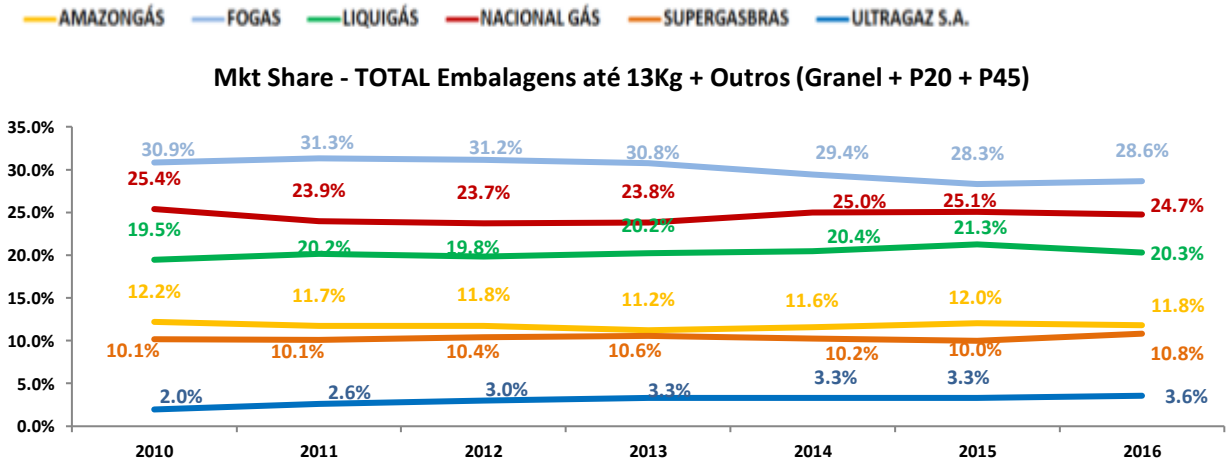


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

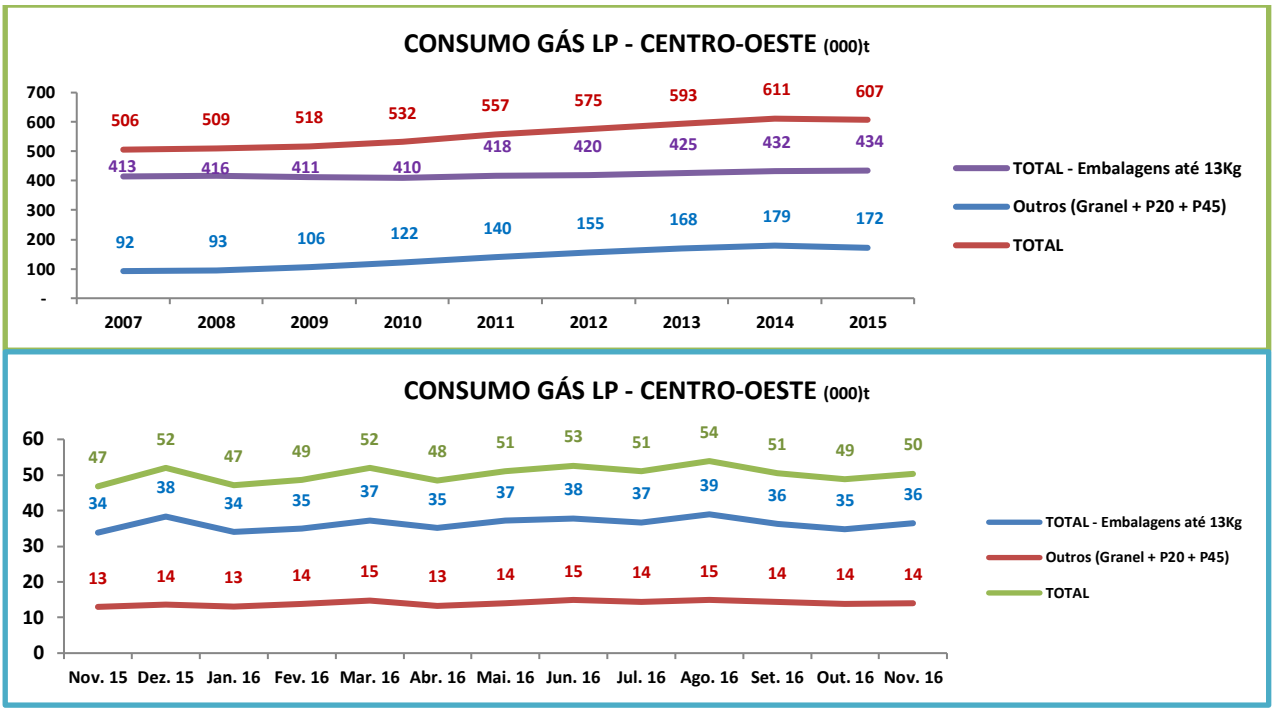
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



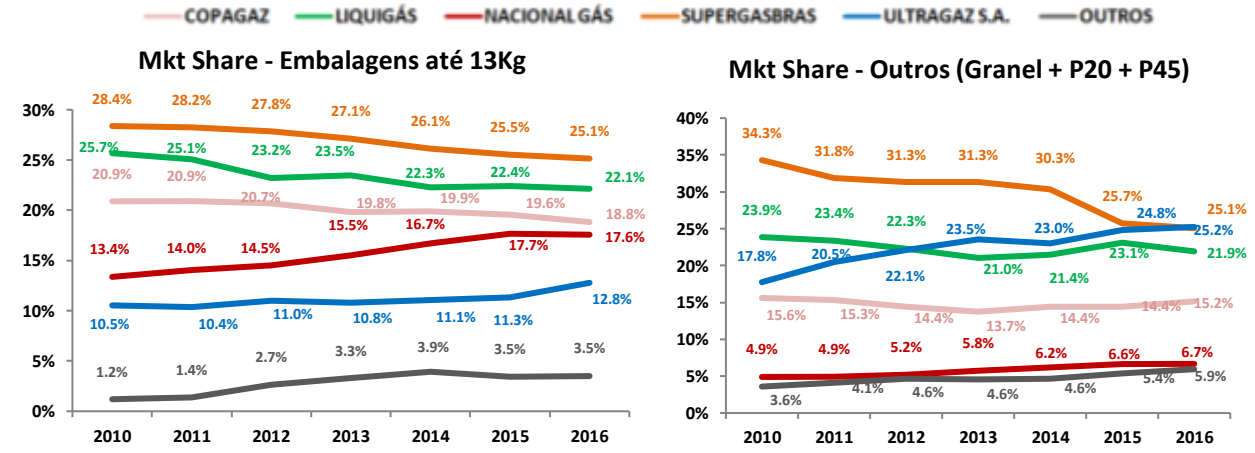
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

7.5. Mkt Share Centro-Oeste

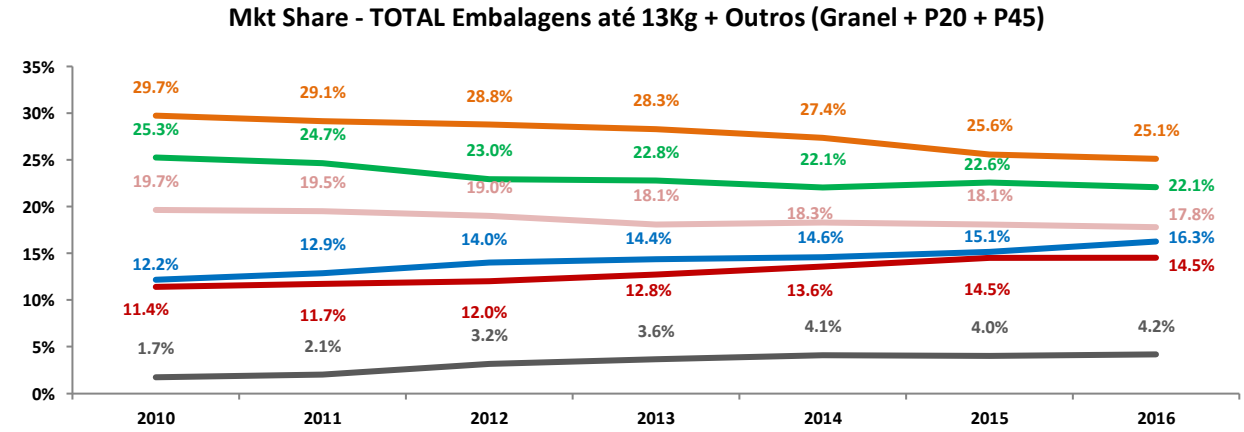


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocobustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Atualização com base nos dados atualizados no site da ANP em 04/01/2017

7.6. Paridade Internacional

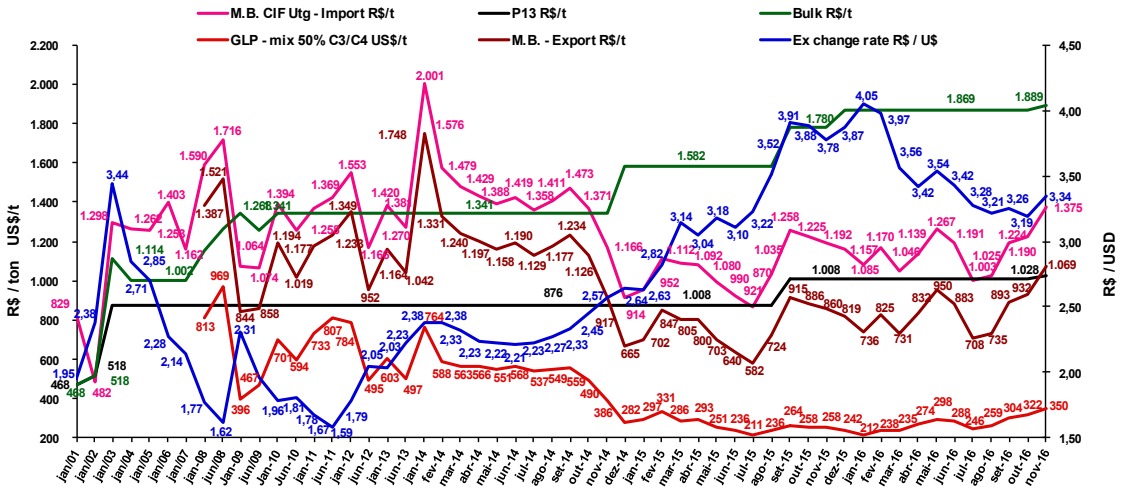
A seguir apresenta-se um gráfico onde se compara o preço praticado pela Petrobras com o preço internacional no Golfo do México (Mont Belvieu). Neste gráfico pode-se observar que uma revisão nas restrições de uso hoje existentes se faz necessária, uma vez que com o atual cenário perderam o sentido econômico.

Tendências de oferta / precificação

Paridade Teórica com Preço Internacional

Preço Gás LP - Golfo do México (Mont Belvieu) CIF Brasil x Petrobras

Histórico de 2001 até novembro/2016



OBS: * Os valores acima apresentados, representam uma simulação usando custos aproximados de fretes e outros componentes de formação do preço, podendo ser observadas diferenças entre valores aqui apresentados e apontados na prática.

*Preços praticados pela Petrobras para venda de matéria prima diretas as distribuidoras de Gás LP. Como este preço é igual para todas as Distribuidoras de Gás LP não verifica-se lesão as normas anticoncorrencias brasileiras.

SindiGas